



**CETAM**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
TECNOLÓGICA DO AMAZONAS



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS



**GUIA  
METODOLÓGICO  
PARA O **ENSINO  
REMOTO****



**Governador do Estado do Amazonas**

Wilson Miranda Lima

**Vice-governador do Estado**

Carlos Alberto Souza de Almeida Filho

**Diretor-presidente**

José Augusto de Melo Neto

**Diretora acadêmica**

Rita Mara Miranda Garcia

**Diretora administrativo-financeira**

Joyce Vivianne Veloso de Lima Aquino

**Diretor de Relações Empresariais e Institucionais**

Guilherme José Sette Júnior

**Diretora da Escola de Educação Profissional a Distância Cetam EaD**

Maria Lucimar Jacinto de Sousa



## **COORDENAÇÃO**

José Augusto de Melo Neto

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Maria Lucimar Jacinto de Sousa

## **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Déborah Lopes Tavares

Ellen Thaís da Silva Azevedo

Gerson Barros Pereira

Josiany Dantas da Mota

Márcia Fernanda Izidoro Gomes

Maria Lucimar Jacinto de Sousa

Salatiel da Rocha Gomes

## **SUPERVISÃO**

Cleide Monteiro Porto

## **REVISÃO**

Carla Yael de Vasconcelos Nogueira

Emilie Fabienne S. Guimarães

## **DIAGRAMAÇÃO**

Marcelo Gusmão

## **FOTÓGRAFO**

Cleudilon Passarinho



## FICHA CATALOGRÁFICA

**GOVERNO DO AMAZONAS**

Wilson Miranda de Lima

**CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS**

José Augusto de Melo Neto

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA**

Maria Lucimar Jacinto de Sousa

---

## DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO DA FONTE

Guia Metodológico para o Ensino Remoto. Centro de Educação Tecnológica do Amazonas. Escola de Educação Profissional a Distância CETAM EaD. Manaus - Amazonas. 2021.

**GUIA METODOLÓGICO PARA O ENSINO REMOTO**

CETAM / CETAM EaD

1. Educação Profissional
2. Ensino Remoto
3. Metodologia

Contribuições enviar para e-mail: [informacaoescetamead@cetam.am.gov.br](mailto:informacaoescetamead@cetam.am.gov.br)

2<sup>a</sup> Edição

**DISTRIBUÇÃO GRATUITA**

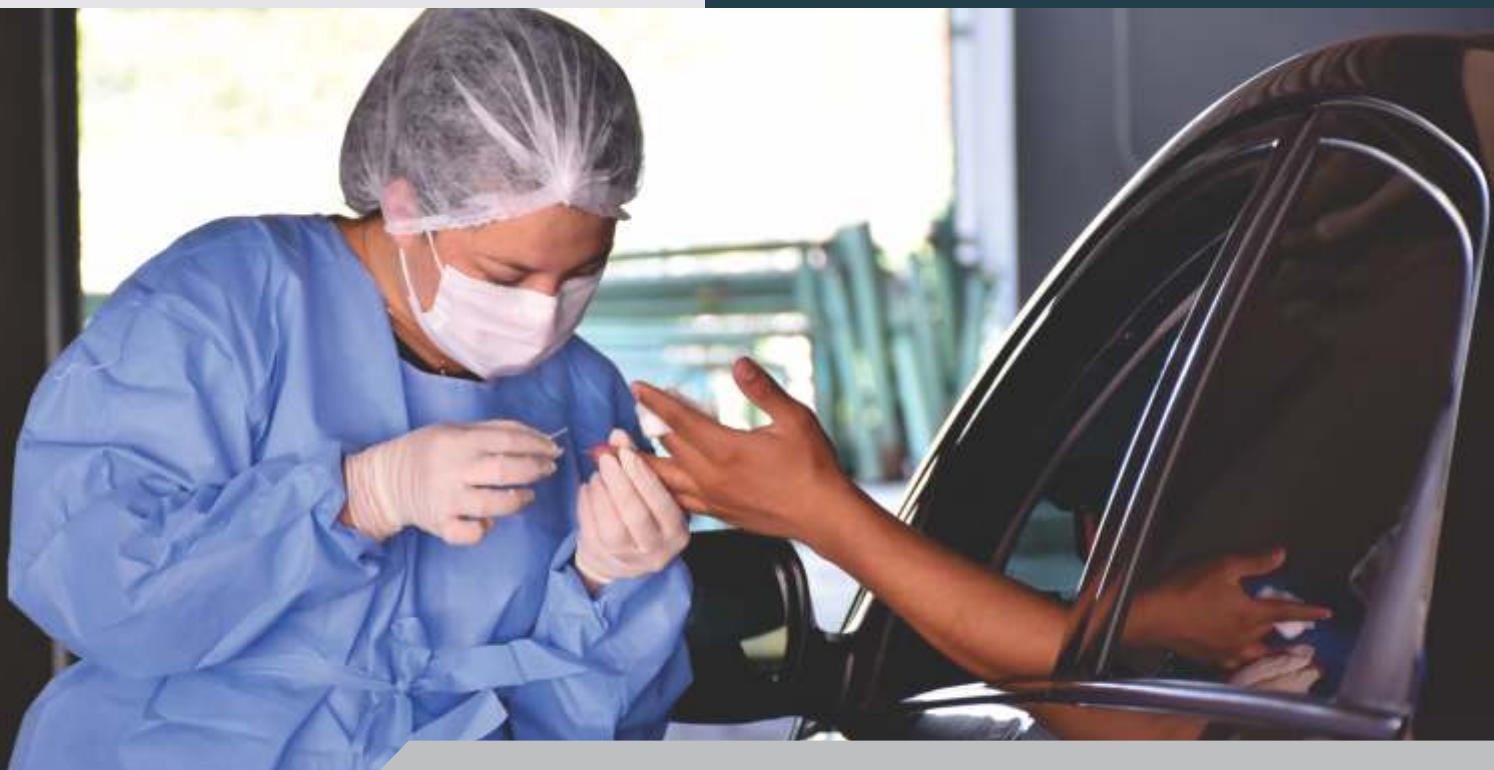
# APRESENTAÇÃO

A pandemia da Covid-19 certamente levou a sociedade a grandes mudanças em todos os aspectos de nossas vidas. Adotou-se várias medidas de prevenção, com o objetivo de reduzir os índices de contágio. Uma destas medidas foi a recomendação do distanciamento social ampliado, com a suspensão de aulas presenciais, eventos e outros que causassem aglomerações. Desta forma, as atividades acadêmicas, profissionais e pessoais tiveram que ser adaptadas a esta nova realidade.

No entanto, esse enfrentamento da Covid-19 nos mostra, com muita evidência, a necessidade que temos do convívio com o outro, pois somos seres humanos político-sociais, nos mostrou que o aprender, também, é a base de nossa existência e que o conhecimento é nosso sustentáculo, ficando claro, portanto, às instituições educacionais e à sociedade, a urgente necessidade de se reinventar, pois esse processo faz parte da evolução humana.

Assim, o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), com o objetivo de propor soluções didático-pedagógicas e utilizando-se do momento de suspensão das aulas presenciais em todas as instituições educacionais e, ainda, para acelerar as transformações metodológicas já em andamento como a "integração entre Educação e Novas Tecnologias" dando destaque ao ensino remoto, estabeleceu essa alternativa para garantir a continuidade das aulas e não deixar que o distanciamento do aluno de seu ambiente e convívio nos espaços de construção do saber seja um estímulo à desistência da busca pela realização de seu sonho em concluir um curso profissional.

Trata-se, portanto, de um guia com orientações metodológicas para nortear o planejamento e a execução das atividades de docentes, coordenadores e gestores de UEPT no contexto do ensino remoto.



# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2 BASE LEGAL</b>	<b>8</b>
<b>3 FINALIDADE: ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>12</b>
<b>3.1 Ensino Remoto como campo de conhecimento</b>	<b>12</b>
<b>4 ESTRUTURA DO GUIA</b>	<b>18</b>
<b>5 PROCEDIMENTOS PARA O ENSINO REMOTO</b>	<b>19</b>
<b>5.1 Elaboração do Calendário acadêmico</b>	<b>19</b>
5.1.1 Cronograma de execução de cursos	19
<b>5.2 Planejamento das aulas com Tecnologias off-line/on-line</b>	<b>21</b>
<b>5.3 Acompanhamento da interação docentes/estudantes</b>	<b>22</b>
<b>6 AVALIAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>6.1 Avaliação da aprendizagem</b>	<b>23</b>
<b>6.2 Apoio pedagógico aos docentes e estudantes</b>	<b>24</b>
<b>7 ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO REMOTO</b>	<b>25</b>
<b>7.1 Alternativas metodológicas com recursos tecnológicos tangíveis</b>	<b>28</b>
7.1.1 Material didático impresso	28
7.1.2 DVD	30
7.1.3 Pen drive	32
<b>7.2 Alternativas metodológicas com recursos tecnológicos intangíveis</b>	<b>34</b>
7.2.1 Rádio	34
7.2.2 Software interativo	36
7.2.3 Telefonia fixa	38
7.2.3.1 Áudio conferência	40
7.2.3.2 Atendimento Automático (URA)	42
7.2.4 Videoaula	44
7.2.5 Telefonia móvel	46
7.2.5.1 Pacote de mensagens	48
7.2.5.2 Pacote de dados	50
7.2.5.2.1 Internet	50
7.2.6 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)	50
7.2.6.1 Google sala de aula ( <i>Google classroom</i> )	50
7.2.6.2 Moodle Cetam EaD	52
7.2.7 E-mail	54
7.2.8 Mensageiros instantâneos	56
7.2.8.1 Aplicativo Mano	56
7.2.8.2 Messenger	58
7.2.8.3 Telegram	60
7.2.8.4 WhatsApp	62
7.2.9 Plataforma de vídeo	64
7.2.9.1 YouTube	64
7.2.10 Vídeo e audioconferência	66
7.2.10.1 Google meet	66
7.2.10.2 Skype	68
7.2.10.3 Microsoft teams	70
7.2.10.4 Zoom	72
<b>7.3 Quadro resumo alternativas metodológicas e instrumentos de avaliação</b>	<b>74</b>
<b>8 ETIQUETA NO ENSINO REMOTO</b>	<b>75</b>
<b>9 MENSAGEM DA EQUIPE</b>	<b>76</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>77</b>

# INTRODUÇÃO

Com o impacto ocasionado pela pandemia da Covid-19 aos sistemas público e privado de ensino, sobretudo com a impossibilidade de retorno às aulas presenciais, o ensino remoto evidenciou-se como paradigma educacional a fim de garantir o direito de todos à educação básica, profissional e superior e, assim, responder às necessidades formativas dos estudantes, gerando inclusão, empregabilidade, renda e ativando a economia.

O ensino remoto, ou ensino não presencial, é uma mediação pedagógica dos conteúdos curriculares de um curso, componente curricular ou unidade de estudos por meio de tecnologias educativas síncronas ou assíncronas, fazendo com que os conhecimentos cheguem até os estudantes. Essa organização do ensino, utilizando recursos tecnológicos que favoreçam alternativas metodológicas não presenciais e possibilita o desenvolvimento de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, favorece o engajamento dos estudantes em torno de objetos de conhecimentos, promovendo o alcance dos resultados na formação profissional.

O ensino remoto, oferecido pelo Cetam como recurso de aprendizagem não presencial, objetiva assegurar aos estudantes o prosseguimento nos estudos. Embora,

constituído de metodologias diferentes do ensino presencial, mantém os mesmos princípios pedagógicos da educação profissional.

Com a intencionalidade de orientar a execução do processo acadêmico, elaborou-se este Guia Metodológico para o Ensino Remoto na perspectiva de subsidiar o planejamento de ensino, a retomada de cursos em andamento ou início de novas turmas, cumprindo a missão do Cetam de promover a educação profissional no âmbito estadual, desenvolvendo suas atividades nos segmentos básico, técnico e tecnológico para todos, a partir dos seguintes eixos estratégicos: Educação profissional pública, Valorização das pessoas, Infraestrutura, Parcerias institucionais, Cultura da inovação, Diversidade e Sustentabilidade.

A estrutura didática deste guia compõe-se de indicações de diversas tecnologias educativas com as aplicabilidades didáticas no processo ensino e aprendizagem na forma remota, quer seja em sala de aula virtual ou por atendimentos mediados pelos docentes. Demonstramos algumas situações didáticas para os contextos on-line e off-line de ensino, ou seja, com ou sem internet, como exemplo, destacamos a aplicabilidade didática das mensagens de texto - SMS, WhatsApp, chamada telefônica e a videoaula.



O planejamento de aula requer especial atenção dos docentes, pois o mesmo tem uma função de destaque no ensino remoto. Não trata-se, exclusivamente, de um documento. Mas de sequências didáticas com o detalhamento das trilhas de aprendizagens, aplicação de tecnologias educativas, estratégias de aprendizagem e avaliação no processo.

O ensino remoto, apoiado no uso de tecnologias ativas, possibilita organizar o processo educativo de variadas formas, com flexibilidade de tempo e do espaço de aprendizagem. Ainda que esse processo de ensino requeira maior autonomia e responsabilidade por parte dos estudantes, a ideia é possibilitar que todos tenham acesso à educação profissional e se tornem protagonistas do processo de aprender a aprender, a conhecer e a partilhar conhecimentos.

As orientações metodológicas que apresentamos abrangem as potencialidades de um fazer docente humanístico, integrador, criativo, assertivo e inclusivo, que não permite que alguém fique de fora do direito de aprender, de se qualificar e de seguir em frente no traçado das suas escolhas profissionais simbolizadas por um semear de cores, sonhos e esperanças no mundo. Compreendemos a educação profissional como possibilidade de mudança, transformação, crescimento e desenvolvimento de pessoas e sociedades.

Esperamos que seja um recurso pedagógico útil para a comunidade acadêmica, somando-se as práticas docentes, experiências formativas e atividades diversas de produção de conhecimentos dos diferentes eixos tecnológicos e áreas de ensino que formam o repertório de ações pedagógicas desenvolvidas na nossa rede de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, o Cetam, visando responder às necessidades formativas da comunidade escolar e da sociedade do Estado do Amazonas, organizou esse documento, o qual orienta o planejamento de ensino dos cursos, inclusos os contextos sem conectividade, resguardando o calendário escolar e o cumprimento dos objetivos de aprendizagem. Não se trata de um guia de ensino pronto, porém, de um material pedagógico orientador para o planejamento de ensino e cronograma de atividades de cada curso, devendo ser adaptado à cada realidade da educação profissional, em cada escola, em cada município.



## BASE LEGAL

### 2 BASE LEGAL

As atividades pedagógicas não presenciais, por meio do ensino remotos, implantadas pelas unidades de ensino do país para minimizar os impactos da pandemia da Covid-19 na educação, foi estruturado, inicialmente, pela Medida Provisória N° 934/20, de 01/04/2020, emitida pelo Governo Federal, que estabeleceu normas excepcionais sobre o ano letivo de 2020 na Educação Básica e Superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. No Art. 1º especifica-se que os sistemas de ensino ficam dispensados da obrigatoriedade de observância dos dias letivos, mas com cumprimento da carga horária mínima anual de efetivo trabalho escolar alterando as normas estabelecidas na Art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação N° 9394/96.

A medida provisória acima foi modificada no Projeto de Lei N° 22/20, que deu origem à Lei N° 14040/20, de 18.08.20, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. A citada lei, no Art. 2º, estabelece que compete “aos sistemas de ensino reorganizar as ofertas educativas por meio do ensino remoto num contexto emergencial, observadas as Diretrizes Nacionais editadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), no cumprimento da carga horária anual mínima, observados os direitos de aprendizagem, sem prejuízo da qualidade do ensino e da garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem”.

A Portaria MEC 376, de 03/04/2020, que dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional de nível médio enquanto durar a pandemia do Coronavírus, autoriza os sistemas de ensino a suspender as aulas presenciais, substituindo-as por atividades não presenciais, por até sessenta dias, prorrogáveis, a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital.

Embora recente e incompleta a legislação que ampara o ensino remoto, evidencia muitas lacunas a serem respondidas, o dispositivo macro LDB 9394/96, no art. 80º, delega ao Poder Público o atributo de incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada, discriminando no Art 8º a autonomia dos sistemas de ensino para se organizarem nas ofertas educativas em regime de colaboração.

Nesse sentido, o Parecer CNE/CP 17/2020 cita a Resolução CNE/CEB N° 6/2012 que orienta, “respeitados os mínimos previstos, em termos de duração e carga horária total dos cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e respectivos itinerários formativos, os correspondentes planos de cursos poderão prever atividades não presenciais, até o limite de 20% (vinte por cento) das respectivas cargas horárias dos cursos em questão, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o devido atendimento por docentes e tutores”.



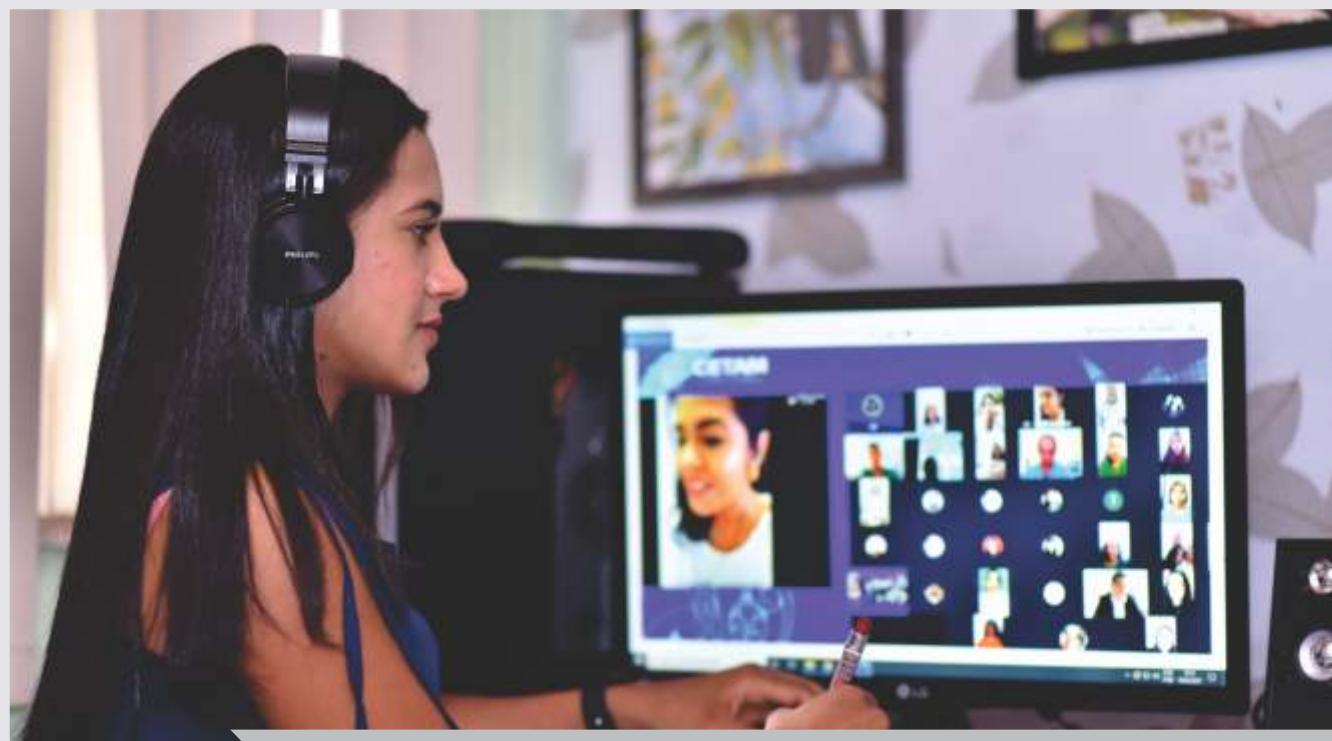
Fica claro, no dispositivo CNE/CEB N° 6/2012, que não pode ser ofertado um componente curricular com carga horária total remotamente. Mas o texto da Lei 14.040, acima mencionada, faculta aos sistemas de ensino definir a oferta da educação básica por meio do ensino remoto em uma situação emergencial.

O Parecer CNE 05/20, 28/4/2020, recomenda para o ensino técnico ampliar a oferta de cursos presenciais em cursos na modalidade de educação a distância, e criar condições para a realização de atividades pedagógicas não presenciais de forma mais abrangente a cursos que ainda não se organizaram nesta modalidade. Recomenda que:

Se o conjunto do aprendizado do curso não permite, neste período excepcional de pandemia, aulas ou atividades presenciais, é de se esperar que as atividades de estágio, práticas laboratoriais e avaliações de desempenho de aprendizado possam ser cumpridas, também, de forma não presencial, desde que devidamente regulamentado pelo respectivo sistema de ensino, a fim de possibilitar a terminalidade do curso técnico, uma vez cumprida a carga horária prevista.

Neste sentido, as novas formas de organização do trabalho, em particular as possibilidades de teletrabalho, permitiriam, também, considerar atividades não presenciais para estágios e outras atividades práticas sempre que possível, de forma on-line, como o uso de laboratórios de forma remota e outras formas devidamente justificadas no projeto pedagógico do curso.

Cabe salientar que o processo de ingresso na oferta para atividades práticas não presenciais dos cursos técnicos dependerá de regulamentação do respectivo sistema de ensino. (CNE, Parecer 05/2020).



A Resolução CNE/CP N° 2, de 10.12.2020, institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, determina, no Art. 6º, que o cumprimento da carga horária mínima prevista pode ser por meio de uma ou mais das seguintes alternativas:

- I - Reposição da carga horária de modo presencial ao final do período de emergência;
  - II - Cômputo da carga horária de atividades pedagógicas não presenciais, realizadas enquanto persistirem restrições sanitárias para presença de estudantes nos ambientes escolares, coordenado com o calendário escolar de aulas presenciais; e
  - III - Cômputo da carga horária de atividades pedagógicas não presenciais (mediadas ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação), realizadas de modo concomitante com o período das aulas presenciais, quando do retorno às atividades.
- § 1º A reposição de carga horária pode estender-se para o ano civil seguinte de modo presencial ou não presencial, mediante programação de atividades escolares no contraturno ou em datas programadas no calendário original como dias não letivos.



Nesse sentido, o decreto governamental N° 43.342, de 29.01.2021, dispõe sobre o retorno das aulas no Estado do Amazonas na modalidade não presencial e determina a aplicação do ensino remoto nas unidades do Cetam. Atendendo aos preceitos legais, o ensino remoto desenvolvido pela instituição atenderá as seguintes diretrizes:

1. Cumprimento do Calendário Acadêmico anual de cursos;
2. Planejamento das atividades acadêmicas em consonância com o Projeto Político Pedagógico de cada Unidade Descentralizada de Ensino (UDE);
3. Atualização dos cronogramas de atividades de retomada dos cursos em andamento e cursos a iniciar nas Unidades de Educação Profissional e Tecnológica (UEPTs), de acordo com a realidade dos municípios;
4. Desenvolvimento de um planejamento pedagógico participativo com os docentes desenhando aulas específicas para o ensino remoto com sequências didáticas, síncronas e/ou assíncronas, integradas aos objetivos de aprendizagem;
5. Planejamento das atividades assíncronas, respeitando o tempo, espaço e as condições de acesso a bens tecnológicos que assegurem a aprendizagem dos estudantes;
6. Seleção e aplicação no plano de ensino de recursos tecnológicos diversos integrados à realidade educacional dos estudantes atendidos nas UEPTs;
7. Considerar as atividades assíncronas - produções dos estudantes - como parte da carga horária dos cursos e componentes curriculares;
8. Realização de avaliações da aprendizagem contínua nas formas diagnóstica, formativa e somativa, condizentes com os objetivos propostos que abrangem todas as dimensões do currículo na educação profissional;
9. Realização do registro das frequências e notas no diário de classe, resultantes do acompanhamento acadêmico;
10. Validação pelo Comitê Técnico Profissional (Cotep), por meio de nota técnica, da solicitação de aproveitamento das experiências profissionais que equivalem em termos de atividades práticas ou estágios, obedecendo as cargas horárias exigidas nos cursos técnicos e especializações técnicas, conforme os critérios definidos nos Planos de Cursos;
11. Integração do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Cetam às atividades do ensino remoto com a disponibilização de repositórios de aulas gravadas, vídeos e atividades para os estudantes;
12. Planejamento de atividades curriculares inclusivas utilizando recursos e ambientes de aprendizagens apropriados às condições de inclusão dos estudantes com deficiências;
13. Percepção do estudante como sujeito da aprendizagem, protagonista do seu futuro profissional, capaz de gerenciar a sua formação, estimulando o desenvolvimento de competências emocionais;
14. Acompanhamento contínuo das atividades docentes e escolares por parte dos coordenadores e gestores das UEPT de maneira a garantir o desenvolvimento do Ensino remoto, o exercício da cidadania, a inclusão social, científica e tecnológica e no mundo do trabalho por meio da educação profissional;
15. Ao Comitê Técnico Profissional (Cotep), que tem função normativa, por meio de seu colegiado compete esclarecer, em Notas Técnicas, as situações de ensino e aprendizagem na educação profissional, desenvolvidas por ensino remoto, que não foram contempladas nessas diretrizes.

### 3 FINALIDADE DO GUIA



Este Guia tem como finalidade apresentar aos docentes, coordenadores e gestores alternativas metodológicas para o ensino remoto no Cetam com a intencionalidade de subsidiar o processo de gestão do conhecimento, bem como o desenvolvimento de teorias e práticas de atividades não presenciais na educação profissional. Visa atender aos direitos de aprendizagens dos estudantes com a garantia da aquisição de competências profissionais, socioemocionais e capacidade produtiva por meio dos cursos técnicos, especializações técnicas e formações iniciais continuadas.

#### 3.1 Ensino remoto como campo de conhecimento:

Caracterizar a finalidade desse Guia para além de uma perspectiva institucional requer, em princípio, a tentativa de explicar dois conceitos básicos que estão permeando o sistema educacional nesse contexto de recomposição do atendimento educativo por meio do ensino remoto. Isso tem se tornado um desafio para educadores na tecitura de uma epistemologia para esse modo organizativo do ensino, bem como na definição da educação profissional por meio de atividades não presenciais como um campo de conhecimento curricular em construção.

**O que é o ensino remoto?** O termo ensino remoto tornou-se mais familiar no contexto educacional com a situação emergencial, recente do Brasil, decorrente da pandemia da Covid-19, e a consequente suspensão das aulas presenciais e o retorno das aulas de forma não presencial. Mas é uma alternativa de atendimento educativo que acontece em campos de refugiados, em situações de guerra ou de vulnerabilidade de pessoas, onde a escola é requerida para o cumprimento do seu papel social.

A mais recente definição de ensino remoto foi divulgada pela revista acadêmica Educase Review, onde Charles Hodges (GSU-USA) e outros autores conceituam o termo como “uma mudança temporária da entrega de instruções para um modo de entrega alternativo devido à circunstância de crise”. Então podemos definir ensino remoto como o direito à educação nas suas dimensões de ensino e a aprendizagem, operacionalizado de modo não presencial em uma situação especial de atendimento escolar.

No âmbito da educação profissional entendemos o ensino remoto como uma alternativa metodológica que faz o uso de recursos tecnológicos, com ou sem conectividade, com o propósito de assegurar a retomada de aulas dos componentes curriculares em defasagem até a conclusão dos cursos, além de possibilitar novas ofertas de formações técnicas profissionais, evitando a evasão escolar, gerando oportunidade de acesso a qualificação profissional, a posterior geração de renda e o desenvolvimento regional.



Destacamos o ensino remoto também como um campo de pesquisa teórico-metodológica que se originou na Educação a Distância, porém difere dessa modalidade de ensino no que tange ao atendimento educativo por meio do ensino não presencial, com uma concepção de organização de tempo e espaço de aprendizagem que traspõe as bases conceituais clássicas da escola tradicional, sendo, portanto, dimensões do currículo mais flexíveis, adaptáveis no sentido do alcance dos objetivos de ensino e aprendizagem.

Desse modo, fica evidente que estar presente na ação pedagógica enquanto se aprende, dedicando um tempo de qualidade para o trabalho intelectual, não exige estar presente no espaço físico da escola, mas em diferentes espaços de mediações cognitivas. Sabemos que é tradição da escola encaminhar as chamadas atividades para casa, que são atividades não presenciais com as quais os estudantes estão familiarizados, ou seja são estratégias de aprendizagem exteriores ao ambiente escolar, o que nos leva a pensar na importância de reconhecer o meio em que o estudante vive como espaço de interação e aprendizagem, pois como destaca Paulo Freire, a produção do conhecimento ocorre mediatizada pelo mundo.

No ensino remoto o que se almeja é o monitoramento do contato dos estudantes com os objetos de aprendizagem e o desenvolvimento das atividades curriculares e avaliações formativas, ou seja, a “presencialidade às aulas pressupõe a participação e interação efetiva dos integrantes no processo educativo” (Sousa & Carvalho, p. 1214, 2015) por meio das tecnologias educativas definidas no planejamento de ensino.

Na nossa percepção, as formas de aprender, desenvolver competências e habilidades em respostas às metas cognições do projeto educativo prescindem muito mais da relação dos estudantes com os objetos de conhecimentos do que das interações em espaços físicos específicos por determinado tempo escolar.

O foco da educação, sobretudo nessa pandemia, como ressalta Melo Neto, “deve ser buscar múltiplas alternativas metodológicas para manter o fluxo de aprendizagem escolar de forma efetiva considerando as especificidades dos estudantes e reduzindo a desigualdade educacional, mas sem imobilismo ou generalizações, indo além de uma política de redução de danos”.(p.24, 2021)

A Educação a Distância (EaD) é um conceito que também sentimos necessidade de explicitar e a compreendemos como uma modalidade de ensino constante na estrutura da educação nacional, com finalidade e organização didático-pedagógica própria, geralmente ambientada em uma plataforma tecnológica com interação pedagógica síncrona. Na EaD atende-se de maneira mais formal a uma estrutura de registro da frequência do estudante. Geralmente, exige-se a sua presença regular no Ambiente Virtual de Aprendizagem e, em alguns cursos, faz-se necessária a presença física no espaço escolar em encontros presenciais. A EaD também

é o termo genérico usado no Brasil para designar modos de formação ou de aprendizagem on-line cuja mediação estudante-professor-conhecimento é feita por meio de alguma tecnologia e que, por isso, diferencia do modelo presencial clássico e também do ensino ao vivo, com mediação tecnológica. (SOUZA & CARVALHO, p.1213, 2015).

O ensino remoto, embora se aproxime das características da Educação a Distância, não é EaD. Portanto, investigar concepções teóricas e desenvolver uma prática pedagógica voltada para o ensinar e aprender por meio do ensino remoto, parte da compreensão conceitual dessa alternativa de ensino usada em caráter de emergência ou não.

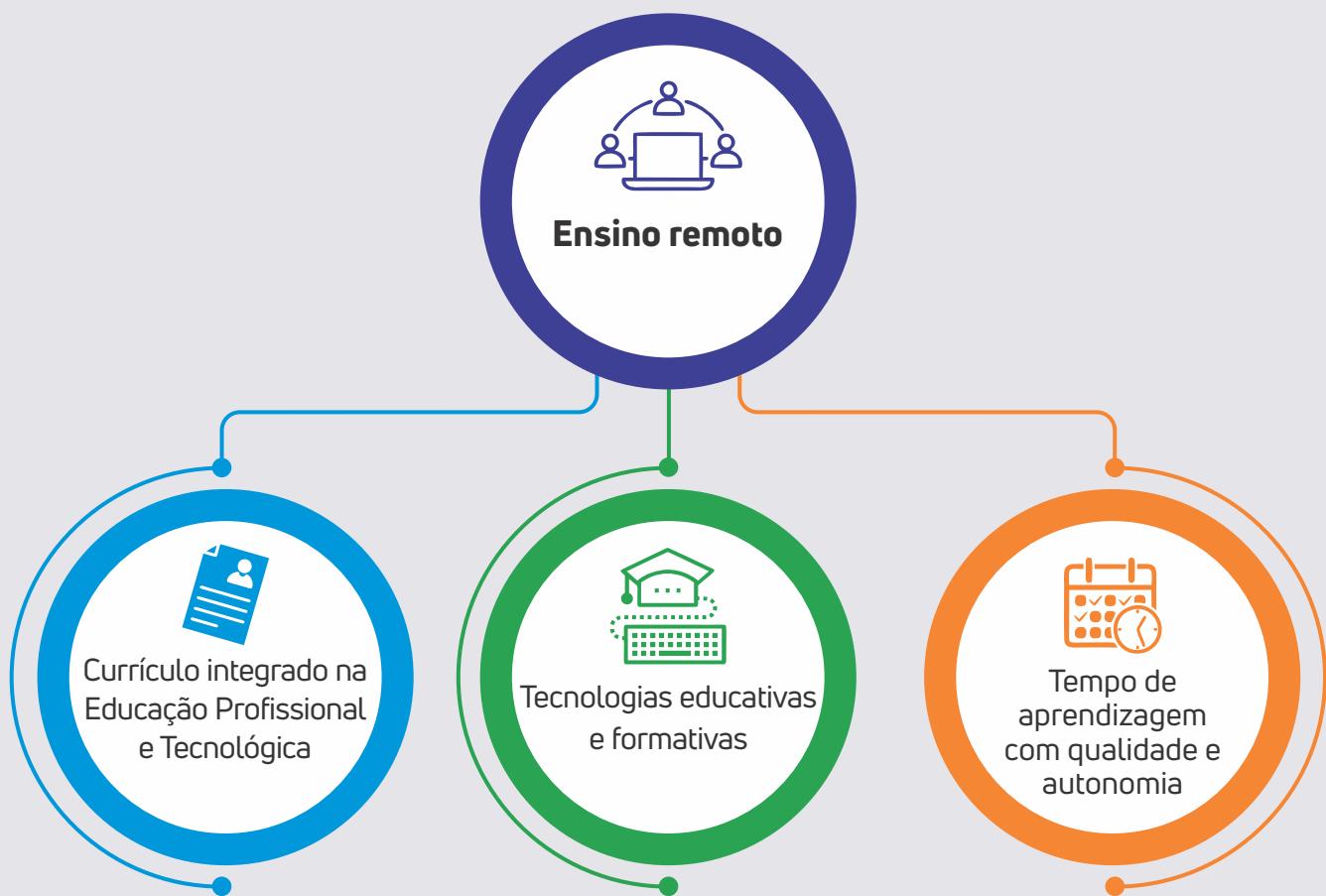
Na busca por uma epistemologia para o ensino remoto na educação profissional destacamos a necessidade de desenvolvimento de um currículo “articulado por princípios e critérios na organização didática pedagógica, no planejamento e na avaliação presencial ou a distância” (Res. CNE/CP nº 01) integrado às demais modalidades de ensino e estruturado por meio dos eixos formativos das diversas ciências: sociedade, cultura, tecnologias, trabalho e pesquisa além das dimensões transversalizadas da cidadania, inclusão social e digital.

São princípios curriculares da educação profissional:

- a) Construção coerente dos itinerários formativos;
  - b) Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
  - c) Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional;
  - d) Trabalho como princípio educativo;
  - e) Pesquisa como campo pedagógico permanente;
  - f) Tecnologia como base científica;
  - g) Indissociabilidade entre educação e prática social, entre saberes e fazeres no processo ensino-aprendizagem;
  - h) Interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização;
  - i) Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais e reconhecimento das diferentes formas de produção do trabalho;
  - j) Promoção e inovação em todas as suas vertentes: educação, tecnologias e práticas sociais.
- (Res. CNE/CP nº 01).



Ao se definir o currículo dos cursos da educação profissional deve-se seguir os princípios curriculares dessa etapa de ensino. O currículo de cada curso, a ser desenvolvido por meio do ensino remoto, deve abranger, além dos conhecimentos das áreas específicas de ensino, as tecnologias educativas como recursos formativos, os princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade, respeitando o tempo de aprender de qualidade, com a promoção da autonomia de cada estudante em seu itinerário formativo.



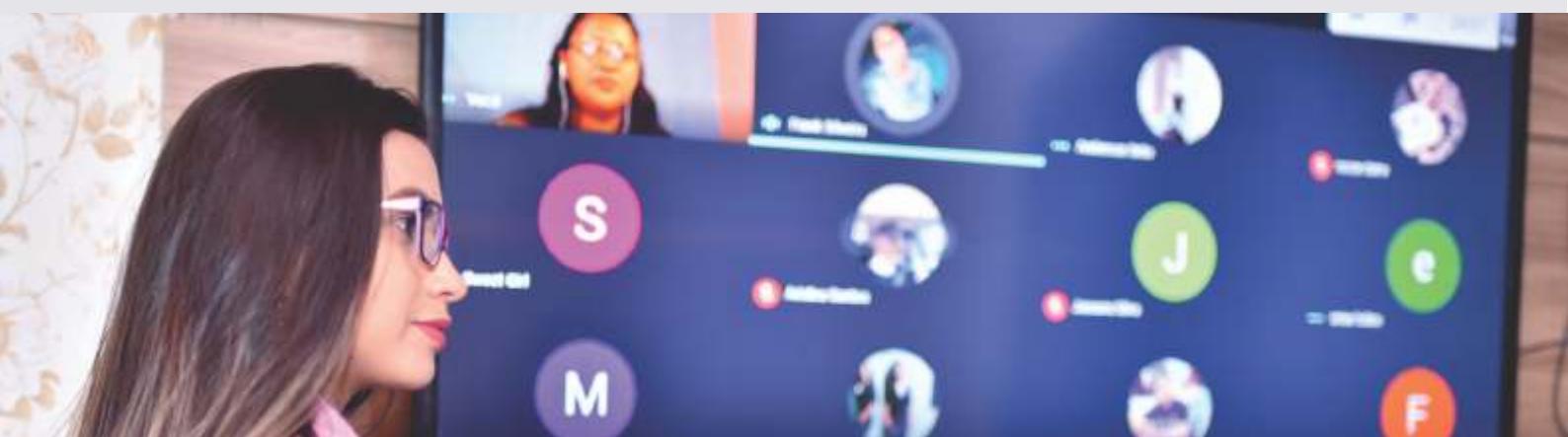
As tecnologias educativas são as pontes, ou como se diz de maneira mais costumaz, são as ferramentas para a interconexão do currículo com as variadas formas de organização do processo de aprendizagem por parte do estudante. Como recursos formativos no ensino remoto, o que vem se destacando como campo metodológico são as aprendizagens ativas apoiadas em metodologias ativas que “podem ser definidas como formas de procurar ensinar o aluno a fazer alguma coisa e, ao mesmo tempo, o levar a pensar sobre as coisas que está fazendo”. (Santos & Ferrare, p. 22, 2017). São exemplos de metodologias ativas: estudo de casos, atividades de ensino baseadas em projetos e aprendizagem baseada em problemas (Problem Based Learning). Essas atividades, com o uso das tecnologias educativas, possibilitam a identificação de temas, a análise de problemas e a possível intervenção na realidade. Na prática, as metodologias ativas “partem do concreto, da realidade temática do curso em que o aluno irá se formar, facilitando, assim, a compreensão de significantes e significados para o mesmo, levando-o a interferir na realidade, transformando-a ou modificando-a”.(p.24)

A aprendizagem ativa é a atuação crítica sobre os objetos de conhecimentos. Pressupõe o uso de recursos metodológicos que favoreçam a interação dos estudantes com conteúdo e atividades que possam estimular a autonomia, a investigação, a criatividade, a discursividade e a produção de saberes e experiências formativas integradas às práticas profissionais.

Envolve quatro elementos fundamentais:

- a) Aquele que deseja aprender - estudante;
- b) O conhecimento em si - ideias, conceitos, informações, representados em textos, imagens ou sons ou numa combinação destes;
- c) Aquele que sabe organizar o conhecimento de forma apropriada para a aprendizagem - docente ou equipe multidisciplinar;
- d) O contexto ou a situação na qual a aprendizagem ocorrerá - tempo e local flexíveis.

(LITTO, p.15, 2007).



As tecnologias educativas, visando o desenvolvimento de competências e habilidades formativas na educação profissional, por meio do ensino remoto, devem ser "uma combinação de tecnologias não apenas as digitais, um caminho a ser seguido" (Melo Neto, p. 22, 2021), assim compete aos docentes compreender as seguintes dimensões das tecnologias educativas no currículo do ensino remoto:

- a) A aprendizagem remota ocorre de várias formas, on-line e off-line com ou sem mediação tecnológica;
- b) Não se deve limitar o uso das tecnologias digitais à internet, mas como recursos de aprendizagem complementar a cargas horárias de estudos por meio de atividades dirigidas;
- c) Além de variados recursos, deve-se começar a pensar em utilizar a inteligência artificial como aliada para a personalização do ensino;
- d) Desenvolver ações para a redução da desigualdade de acesso a tecnologias pelos estudantes;
- e) Os docentes devem atuar como curadores das atividades complementares dos alunos utilizando TV, rádio, internet (videoaulas, podcast e objetos de aprendizagem), e-mail, redes sociais, aplicativos on-line e off-line, SMS, e material impresso enviado via correio;

Compete às escolas estabelecer as equivalências de estudos, além de desenvolver planos de estudos dirigidos de aprendizagem com o uso das tecnologias, visando a aprendizagem ativa; (Melo Neto, p.25, 2021)

“O desafio desta metodologia, além dos limites de conectividade (...), é o planejamento integrado das atividades (...), requer que os sistemas de ensino e as escolas compreendam a mudança no papel do professor e valorizem isso”. (Melo Neto, 2020). Para o sucesso das atividades do ensino remoto no Cetam faz-se necessário o engajamento dos docentes em toda as dimensões das práticas na educação profissional, estudo, pesquisa, autogestão da formação, grupos de trabalho integrados, formação continuada, publicações coletivas e, principalmente, a abertura para os novos desafios da jornada de trabalho com a compreensão da docência como um aprender a fazer contínuo e crescente na sociedade contemporânea. Nesse sentido,

os sistemas de ensino podem aproveitar esse momento para avançar na fundamentação teórica e no planejamento educacional das atividades remotas com a realização de novas pesquisas, além de investimentos na infraestrutura técnica e na formação de competências digitais dos professores. Isto não deve ser tratado como uma política de redução de danos pós-pandemia, mas como uma agenda de inovação educacional. (MELO NETO, 2021).

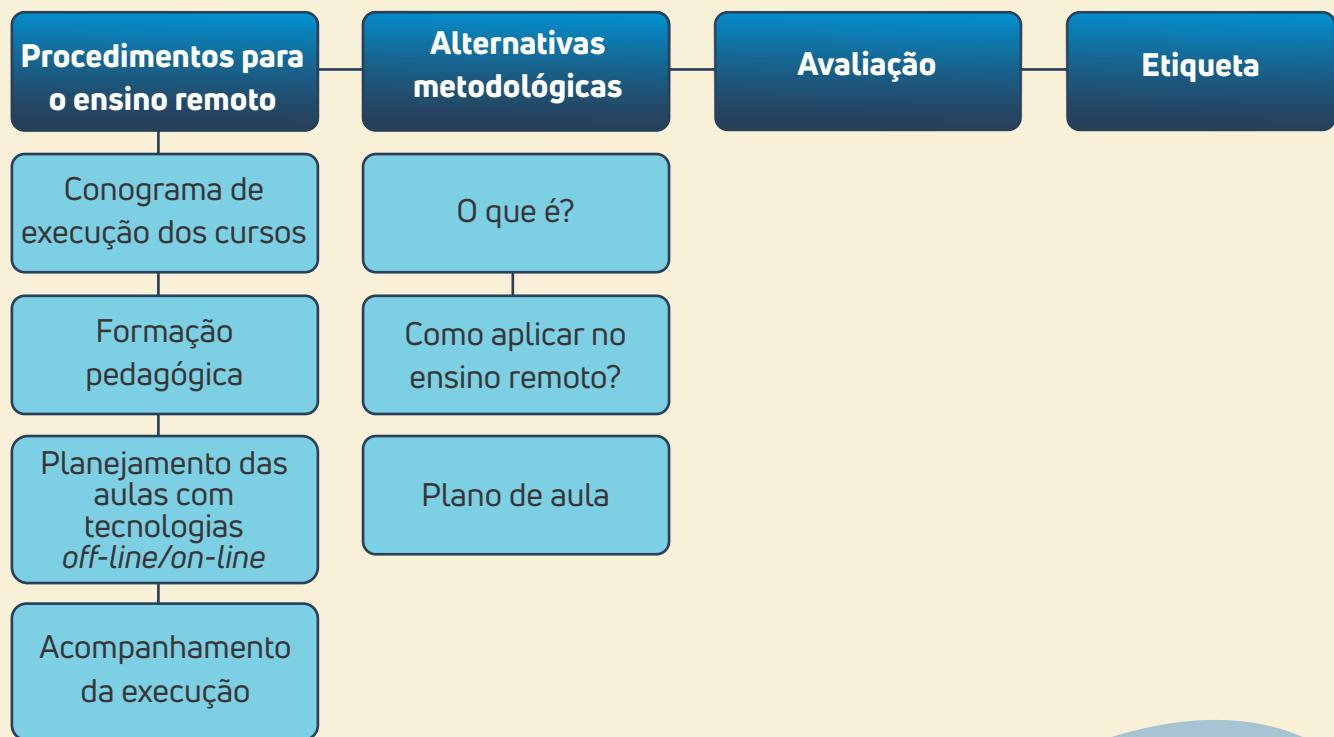
A seleção das estratégias de planejamento para o ensino remoto prevê a consulta a este guia como recurso introdutório para o desenvolvimento de aulas dinâmicas, criativas, capazes de assegurar aos estudantes o acesso a conteúdo, recursos de aprendizagem, avaliação formativa diagnóstica e qualitativa, construção de conhecimentos críticos, reflexivos e dialógicos, baseados nos princípios pedagógicos da educação profissional e visando a formação integral do estudante.



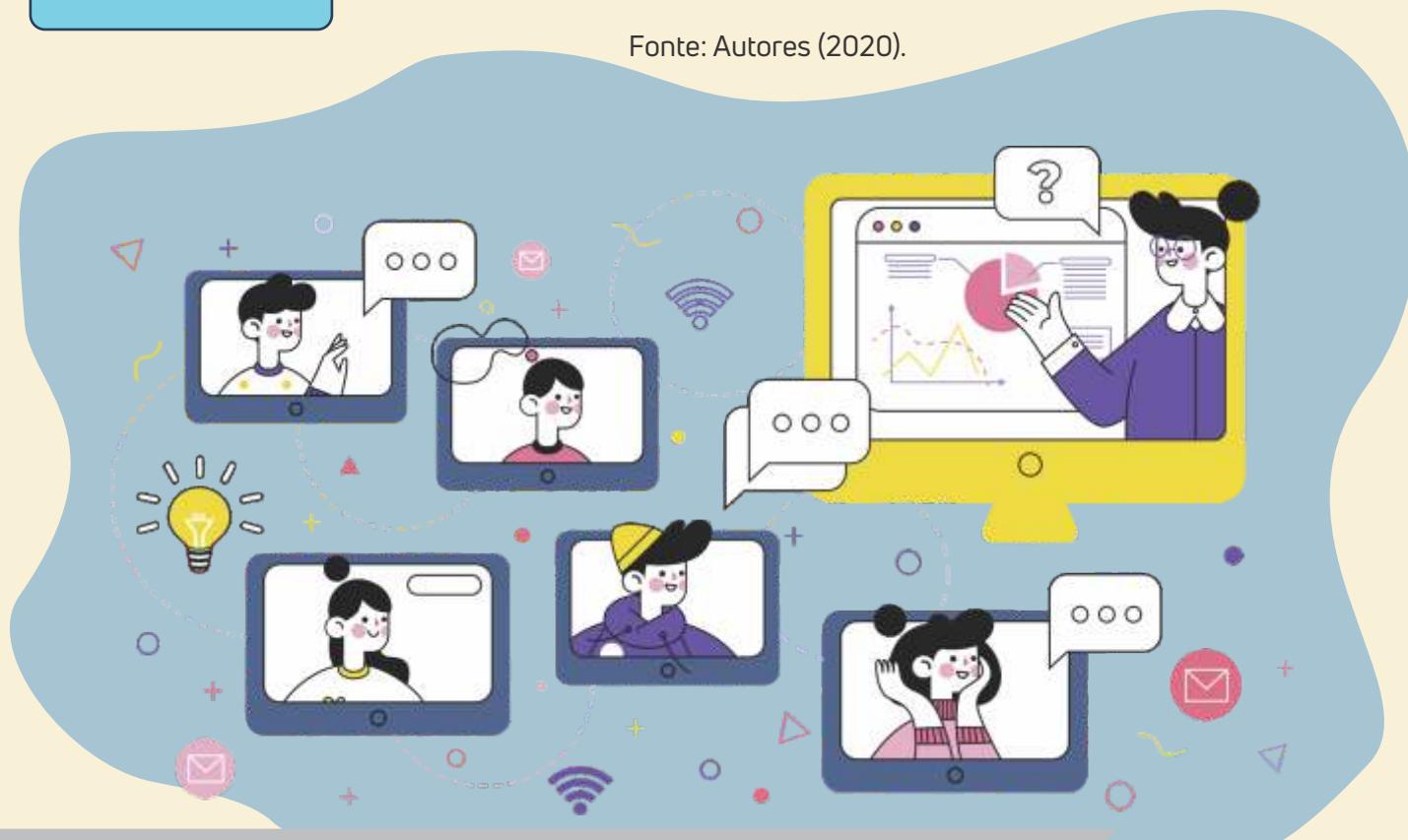
## 4 ESTRUTURA DO GUIA

Buscar alternativas metodológicas para o ensino remoto tem sido um desafio presente nas práticas pedagógicas do Cetam. Com o objetivo de atender essa demanda da comunidade educativa e auxiliar no planejamento de aulas remotas, organizamos este recurso didático para as equipes de trabalho com a seguinte estrutura: procedimentos para o ensino remoto, alternativas metodológicas, plano de aula, avaliação e etiqueta.

FIGURA 1: Estrutura do Guia.

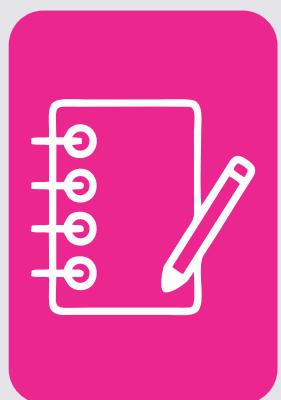


Fonte: Autores (2020).



# PROCEDIMENTOS PARA O ENSINO REMOTO

## 5 PROCEDIMENTOS PARA O ENSINO REMOTO



A implementação, na prática educativa, desse material pedagógico, pressupõe a abertura para novos conhecimentos, o desenvolvimento de competências tecnológicas e metodológicas dos docentes, auto formação, pesquisa e prática da epistemologia da educação a distância, além do compromisso ético-pedagógico permeando toda a ação educativa.

Os procedimentos pedagógicos para o ensino remoto serão aprimorados no desenvolvimento das atividades acadêmicas, ou seja, na aplicação, acompanhamento, avaliação e revisão dos processos de trabalho em curso: cronograma de execução dos cursos e planejar aulas com tecnologias on-line/off-line.

Diante desse contexto, segue os itens que requerem especial atenção da comunidade educativa no planejamento do ensino remoto além da seleção de tecnologias e procedimentos didáticos apropriados:

### 5.1 Elaboração do calendário acadêmico

O Calendário Acadêmico Anual é uma ferramenta para a organização do trabalho na educação profissional. Neste recurso definem-se os dias de início e término do ano acadêmico, o início e término dos cursos, os períodos de inscrições de cursos e feriados. Com base nas políticas e ações da educação profissional e tecnológica, destina-se a orientar a execução dos cronogramas de curso.

#### 5.1.1 Cronograma de execução dos cursos

Após a consulta ao Calendário Acadêmico, os coordenadores e gestores de UEPT devem:

- a) Analisar os cronogramas dos cursos em andamento e das novas turmas;
- b) Verificar os componentes curriculares - disciplinas - não ofertados;
- c) Avaliar se os componentes curriculares - disciplinas - de estágio ou atividades práticas, por exigência legal, metodológica ou cultural, podem ser ofertados por meio do ensino remoto. Se não for viável, definir junto à Diretoria Acadêmica a solução mais apropriada sem que haja comprometimento da formação profissional.
- d) Orientar e avaliar o planejamento de aulas dos docentes e validar o início das aulas;
- e) Realizar a formação pedagógica com os docentes, enfatizando os recursos metodológicos deste Guia.



A formação pedagógica dos docentes é um momento essencial para alinhamento das ações administrativas e pedagógicas a partir das referências conceituais e metodológicas da educação profissional e dos processos de trabalho do Cetam. No contexto das atividades não presenciais, é importante reconhecer a contribuição das tecnologias educacionais para o acesso e permanência de estudantes. Entre os temas básicos a serem abordados na formação pedagógica dos docentes, destacamos os seguintes:

- a) Princípios pedagógicos-interdisciplinaridade, aprendizagem significativa, trabalho como princípio educativo, relação teoria e prática, relação professor-aluno, relação aluno-aluno, dentre outros;
- b) Planejamento pedagógico: plano de curso, plano de ensino e plano de aula;
- c) Ferramentas aplicadas ao ensino remoto;
- d) Transposição didática;
- e) Avaliação da aprendizagem;
- f) Currículo e avaliação por Competências;
- g) Aspectos administrativos e pedagógicos: contratação e Diário de Classe - boletim de notas, boletim de frequência, boletim de conteúdo ministrado, boletim de notas parciais, relatório final e ata da disciplina/componente curricular.

Para abordar as temáticas mencionadas, sugerimos uma carga horária mínima de 12 horas, com a possibilidade de realização de uma oficina de construção de plano de aula. Consideraremos fundamental o envolvimento dos docentes e das equipes pedagógicas e técnicas em todo o processo de organização, planejamento e execução.

## 5.2 Planejamento das aulas com tecnologias off-line/on-line

Ao elaborar o planejamento das aulas, o docente precisa personificar o atendimento em função dos sujeitos da formação, pois a metodologia do ensino remoto pressupõe o atendimento igualitário e flexível a todos os estudantes. Os tipos de recursos tecnológicos a serem aplicados na metodologia dependerão dos meios que os estudantes dispõem. Assim, faz-se necessário:

1. Fazer um levantamento dos recursos tecnológicos que os estudantes possuem. Tais como acesso à internet, computador, celular, etc. Deve ser dada especial atenção aos estudantes sem acesso a esses bens. Avisar aos coordenadores e/ou Gestores de UEPT, das situações não solucionadas;
2. Fazer listas com os contatos de seus alunos, (e-mail e telefone) destacando os que têm e os que não têm acesso à internet;
3. Elaborar estratégias de aprendizagem para os estudantes que não possuem acesso à internet, ou seja, personalizar o planejamento para cada caso e necessidade de aprendizagem;

Assim, o docente pode utilizar os seguintes recursos para compartilhar os conteúdos das aulas:

1. Criar um e-mail para a sua turma e enviar os conteúdos das aulas para os estudantes;
2. Criar uma pasta no Google Drive, salvar os arquivos das aulas e compartilhar a pasta com a turma;
3. Criar um grupo no WhatsApp ou Telegram e adicionar os estudantes e enviar material pedagógico para a turma;
4. Enviar mensagens de texto SMS para o estudante, informando o envio dos conteúdos das aulas, seja no formato físico ou digital;
5. Disponibilizar o material didático impresso;
6. Disponibilizar DVD ou pen drive com os conteúdos das aulas.



O plano de ensino e o plano de aula são essenciais para o desenvolvimento do ensino remoto; o plano de ensino é um norteador e o plano de aula um direcionador. Uma vez que ao elaborar o primeiro não se tem o conhecimento prático da realidade do município e/ou da turma. No plano de aula, dada a primeira aula é conhecida a realidade da turma e é possível estabelecer novas estratégias metodológicas utilizando os recursos tecnológicos disponíveis para aquele meio.

Em ambos os documentos, há necessidade de detalhamento dos conteúdos que serão abordados, as metodologias selecionadas integradas aos objetivos de aprendizagens bem como os recursos para o desenvolvimento das atividades e procedimentos de avaliação dos conhecimentos.

No Cetam, o plano de ensino é o instrumento utilizado pelo docente para prever as ações, os procedimentos didáticos e as possibilidades de recursos que, associados à base de conhecimentos do componente curricular/curso, nortearão o desenvolvimento

das competências dos estudantes. O modelo adotado pela instituição é composto pelos seguintes itens: dados de identificação do curso, base de conhecimentos (ementa), objetivo geral e específico, procedimentos metodológicos, cronograma de atividades, procedimentos de avaliação da aprendizagem e referências bibliográficas.

O plano de aula é o documento que, com base no plano de ensino, organiza de forma sistematizada as ações planejadas para determinado conhecimento, de forma direcionada, elencando quais recursos e procedimentos serão utilizados para desenvolver o processo de aprendizagem do conteúdo do dia. Com base na proposta deste guia, o plano de aula deve conter os seguintes itens: dados de identificação do curso, carga horária da aula, data, conteúdo, objetivo, recursos, procedimento didático, avaliação e seus critérios e as referências bibliográficas. (A partir do item 6.1 é possível visualizar modelos de planos de aulas utilizando recursos *off-line ou on-line*).

### 5.3 Acompanhamento da interação docentes/estudantes

Os coordenadores ou gestores de UEPT informarão o período de realização das aulas e o contato do docente responsável por ministrar o componente curricular/curso. Serão responsáveis por avisar aos estudantes o início das aulas, enviar o diário ao docente e mediar o contato do docente com o representante da turma. Sendo assim, é importante o planejamento participativo entre coordenação, docente e gestores de UEPT.





Ao se implantar o ensino remoto, um campo dos conhecimentos que requer especial atenção é o Processo de avaliação da aprendizagem. Avaliar é muito mais que emitir juízo de valor em forma de notas e classificações. É preciso pensar nos variados recursos de avaliação e seus efeitos no processo de ensino e aprendizagem, bem como o modo como os docentes se situam nas práticas avaliativas.

A avaliação deve ter como princípio o diagnóstico das necessidades de aprendizagem, sendo formativa e contínua durante todo o percurso de um componente curricular/curso, etapa de ensino ou ano escolar. Portanto, é necessário que a avaliação seja democrática, qualitativa, inclusiva e abrangente a fim de promover e ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes.

Com os diagnósticos contínuos das aprendizagens, o que se espera dos docentes é que possam se orientar pelos resultados do rendimento escolar e organizar o processo educativo de maneira sistêmica, propondo estratégias didático-pedagógicas que possibilitem superar as lacunas de aprendizagem.

A avaliação por meio do ensino remoto está orientada pelas Leis de Diretrizes e Bases N° 9394/96 e Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional, mas deve ser integrada às necessidades do projeto educativo. Nesse contexto, a avaliação exige um rompimento radical e abrangente com as formas convencionais de avaliar, bem como o replanejamento dos meios e recursos avaliativos, mesmo em situações em que prepondere práticas curriculares mais tradicionais.

Recomendamos aos docentes explorar variados recursos tecnológicos para obter os indicadores do resultado do processo ensino aprendizagem. E na análise desses dados, devem procurar identificar as melhores estratégias e caminho para a avaliação na educação profissional.

## 6.1 Avaliação da aprendizagem

No ensino remoto, a avaliação da aprendizagem deve ser diagnóstica, formativa e somativa. Também precisa ser descrita nos planos de ensino e planos de aulas, visando a verificação da aprendizagem do estudante, o acompanhamento pedagógico e o registro acadêmico no Diário de Classe.

Com o ensino remoto, propõe-se a junção de tecnologias, conteúdos curriculares e metodologias ativas de aprendizagem para gerar conhecimentos de forma equitativa. E com essa premissa a avaliação envolve as seguintes estratégias:

- a) Transmissão de questões avaliativas por meio de videoaulas, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com gabarito de respostas encaminhadas ao final da aula;
- b) Transmissão de exercícios, textos, atividades diversas por meio mensagens SMS, WhatsApp e e-mails;
- c) Apresentação, ao vivo, de trabalhos, fóruns, seminários de grupos de alunos, por meio de redes sociais;
- d) Envio de texto impresso para os estudantes;
- e) Envio de e-books, cadernos de questões, exercícios e atividades por meio digital como DVD, pen drive e outros;

Ressalta-se que em todas as estratégias o docente deve apresentar o feedback para os estudantes. Ademais, no ensino remoto do Cetam continuam os mesmos critérios do sistema de avaliação do Cetam, 75% de frequência do componente curricular/curso e nota mínima de 6,0 pontos.

## 6.2 Apoio pedagógico aos docentes e estudantes

Essa etapa da avaliação pressupõe a aprendizagem contínua em todos os âmbitos do currículo, e pode ser melhor estruturada pela equipe pedagógica se abranger:

- a) Formação continuada dos docentes;
- b) Análise do plano de ensino, integrando-os aos objetivos de aprendizagem, planos de aulas e atividades propostas aos estudantes;
- c) Diálogo frequente com os docentes e representantes de turmas para verificar o desempenho da turma e dar encaminhamentos relacionados ao trabalho discente;
- d) Avaliação do desempenho dos docentes, recursos didáticos utilizados e auto avaliação do estudante, ao final do componente curricular/curso;
- e) Acompanhamento da frequência dos estudantes;
- f) Acompanhamento os grupos das turmas no WhatsApp para enviar comunicados acadêmicos diretos aos estudantes;
- g) O docente deve informar as necessidades de atendimento psicossocial dos estudantes para o Núcleo de Atendimento Psicossocial (NAP), visando minimizar impactos sociais, desestímulos e abandono do processo formativo.



## 7 ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO REMOTO

Alternativas metodológicas são caminhos possíveis a serem aplicados no planejamento de ensino e prática educativa. Implica investigar quais trilhas de aprendizagem asseguram a continuidade das ofertas dos componentes curriculares e cursos, o acesso pelos estudantes aos conhecimentos prioritários para a sua formação, as tecnologias que facilitam o desenvolvimento dinâmico das atividades educativas, a avaliação da aprendizagem formativa, diversificada, sempre tendo em pauta os objetivos educativos a serem alcançados por todos. Além disso, permite:

- a) Estruturar o processo formativo com a redefinição das estratégias de ensino e aprendizagem dos cursos de Qualificação Profissional, Técnico e das Especializações Técnicas de Nível Médio, de forma a garantir um ensino dinâmico, diferente do presencial, mas sem reduzir a qualidade da aprendizagem.
- b) Cumprimento dos direitos de aprendizagem dos estudantes na educação profissional e tecnológica com a formação de profissionais para atendimento às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.
- c) A oferta gradativa da educação profissional por meio remoto, em consonância com a formação continuada dos docentes, visando o desenvolvimento de competências docentes alinhadas aos interesses, necessidades e perfis dos estudantes.



A partir da utilização dos recursos tecnológicos no contexto escolar, o docente irá oportunizar aos estudantes que construam seu próprio conhecimento a partir de todos os instrumentos cognitivos disponíveis, que “são ferramentas informáticas adaptadas ou desenvolvidas [...] de modo a estimular e facilitar o pensamento crítico e a aprendizagem” (JONASSEN, 2007).

**O que é um recurso tecnológico?** É um meio que utiliza a tecnologia para cumprir seu propósito. **E tecnologia?** É o uso de técnicas e do conhecimento adquirido para aperfeiçoar e/ou facilitar o trabalho com a arte, a resolução de um problema ou a execução de uma tarefa específica. Então, até aquele quadro negro e giz são um recurso tecnológico e foram muito utilizados pelos docentes até serem substituídos, gradativamente, pelo quadro branco e pincel.

Com o avanço das tecnologias educativas, os educadores precisaram adaptar-se às mudanças metodológicas de ensino. Assim, pressupõe-se que aconteça no ensino remoto. Esse campo de atuação docente oferece muitos desafios e instiga todos a uma permanente busca de atualização das competências tecnológicas.

As tecnologias educacionais possibilitam combinar diferentes recursos a serviço do processo de ensino e aprendizagem; favorece a acessibilidade a variados objetos de aprendizagem, que são formas de segmentar e organizar os conteúdos, tais como e-books, planers, mapas conceituais, sequências didáticas, instruções programadas, tabelas, textos, vídeos, áudios e outros.

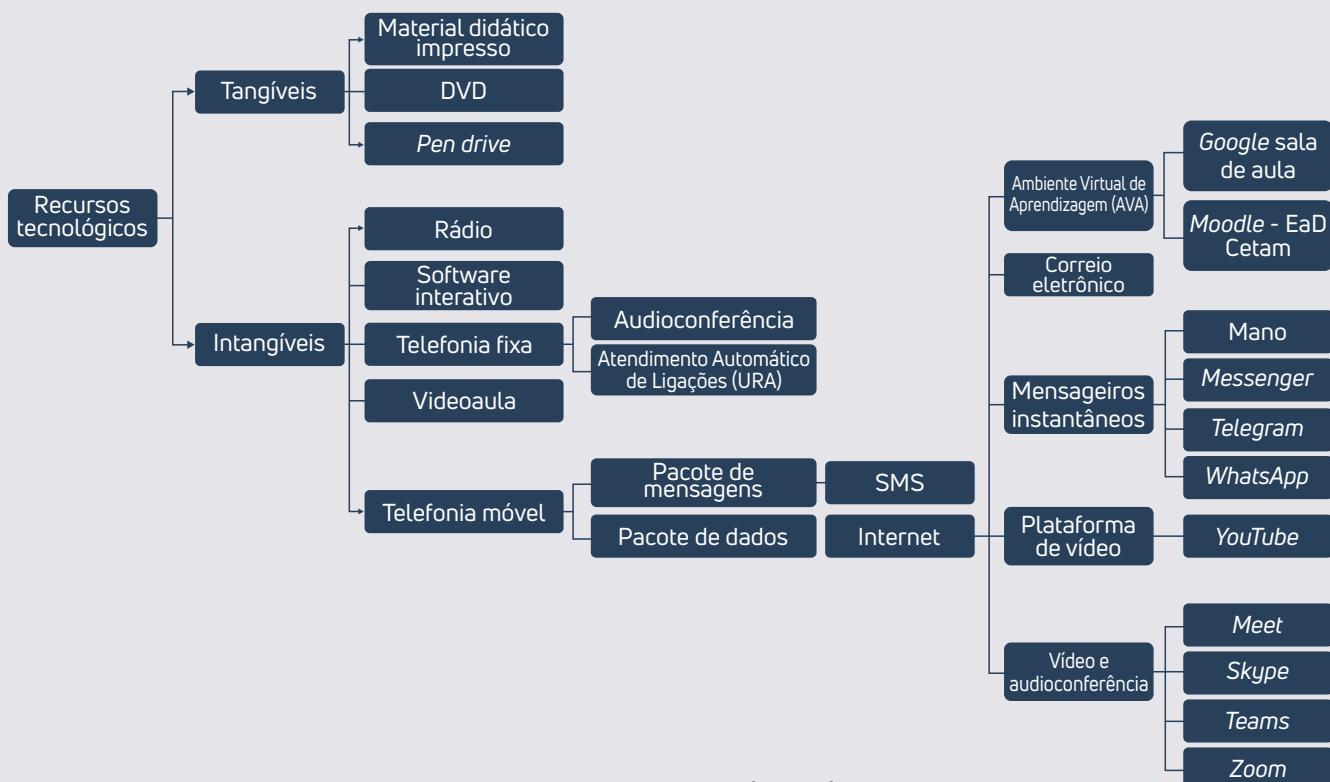


Para compor o texto das alternativas metodológicas com recursos tecnológicos, procurou-se responder às seguintes questões: O que são as tecnologias? Como aplicar na prática educativa? E para dar resposta à questão indicamos uma diversidade de situações didáticas de ensino e de aprendizagem onde se aplica a ferramenta tecnológica citada.

O docente pode utilizar recursos tecnológicos tangíveis (podem ser vistos e tocados logo, tem existência corpórea) e intangíveis (sem existência corpórea) que podem ser aplicados para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Na figura 2, é apresentada esta classificação com exemplos dos tipos de recursos com a finalidade de oferecer aos docentes sugestões de recursos metodológicos que possam explorar e aplicar no planejamento de ensino.

Nos itens 6.1 e 6.2 apresenta-se, detalhadamente, cada recurso: como aplicar no ensino remoto e exemplos da utilização. A sequência didática que exemplificamos é um plano de aula orientador para que cada docente possa elaborar o seu plano de aula personalizado, de acordo com a ementa do curso, os componentes curriculares e os objetivos de aprendizagem. O docente poderá definir, em cada etapa, os recursos tecnológicos e metodológicos mais adequados.

FIGURA 2: Classificação dos recursos tecnológicos.



Fonte: Melo Neto (2020)

## 7.1 Alternativas metodológicas com recursos tecnológicos tangíveis

Consiste na utilização de metodologias em que o docente disponibiliza recursos tecnológicos que os estudantes podem ter fisicamente. Destacam-se neste guia: material didático impresso, DVD e pen drive.

### 7.1.1 Material didático impresso

**O que é?** Caracteriza-se como um material preparado com o objetivo de atender um curso ou um componente curricular, contendo os conteúdos que serão estudados de acordo com a ementa, organizados sistematicamente, observando um roteiro de estudos e algumas atividades propostas pelo docente. Pode ser disponibilizado ao estudante no início do curso ou início do componente curricular.

**Como aplicar no ensino remoto?** O docente elaborará um roteiro de estudos contendo os conteúdos, as leituras, as atividades e os períodos que os estudantes devem seguir para realizar seus estudos. O material será impresso e disponibilizado ao estudante pelos Correios ou entregue presencialmente. O material didático pode ser realizado como suporte, tanto para as atividades síncronas quanto para as atividades assíncronas.



O docente elaborará um roteiro de estudos contendo os conteúdos, as leituras, as atividades e os períodos que os estudantes devem seguir para realizar seus estudos.

**Exemplo detalhado de um plano de aula:**

<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Eletrônica.	
<b>Município:</b> Careiro Castanho.	
<b>Componente curricular:</b> Metodologia para elaboração de relatório técnico.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Conhecer e aplicar os principais elementos constituintes de um relatório técnico e /ou científico.	
<b>Conteúdo:</b> Estrutura de relatório técnico e/ou científico: Capa, Folha de Rosto, Dedicatória, Agradecimentos, Lista de Símbolos ou Siglas ou Abreviaturas, Lista de Ilustrações e Tabelas, Sumário, Introdução, Desenvolvimento, Conclusão, Referências, Apêndices e Anexo.	<b>Recurso:</b> Material didático impresso.
<b>Procedimento didático (2h15min)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h45min)</b>
<p><b>1º Momento:</b> Entregar o material didático impresso aos estudantes que devem responder à avaliação diagnóstica da página 4;</p> <p><b>2º Momento:</b> Os estudantes devem ler as páginas 5-20, com o conteúdo: Elementos Constituintes de um Relatório Técnico, exemplificando cada um, conforme material didático impresso;</p>	<p><b>Avaliação da Aprendizagem</b></p> <p>1. Os estudantes devem realizar as atividades da Página 21. Elaborar um relatório de acordo com a padronização e formatação ABNT. Somente os itens: Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Apêndices devem possuir apenas o Título. Os demais devem estar completamente preenchidos.</p> <p><b>Exercício avaliativo parcial</b></p> <p>1. Os alunos devem realizar as atividades da Página 21. Elaborar um relatório de acordo com a padronização e formatação ABNT. Apenas a Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Apêndices devem possuir apenas o Título. Os demais devem estar preenchidos completamente;</p> <p>2. Os estudantes devem enviar pelos Correios o material didático impresso ou entregar para o gestor acadêmico das Unidades de Educação Profissional e Tecnológica (UEPTs).</p> <p><b>Itens a serem avaliados:</b></p> <p>Aprendizado do conteúdo e elaboração de relatório.</p> <p><b>Valor da atividade parcial:</b> 2 (dois pontos).</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10719: Apresentação de relatório técnico e/ou científico. Rio de Janeiro, 2015.</p> <p>LEITE, P. S. A prática de elaboração de relatórios. 3.ed. rev. Fortaleza: BNB: ETENE, 1990.</p>	

## 7.1.2 DVD

**O que é?** É um disco de armazenamento de arquivos digitais. Possui uma capacidade de armazenamento de dados de 4,7GB e pode ser utilizado como ferramenta de armazenamento de objetos de aprendizagem. São eles: textos, vídeos, imagens, sons, entre outros. Destaca-se a necessidade de um leitor de DVD para acesso aos arquivos.

**Como aplicar no ensino remoto?** O docente, com base no plano de ensino elaborado, realiza o armazenamento dos principais materiais digitais em um DVD. Os materiais digitais auxiliarão no desenvolvimento dos objetivos propostos do componente curricular. Disponibilizado ao estudante com diversos conteúdos desde vídeo aula, textos em PDF, apresentações em *Powerpoint*, imagens, planilhas em *Excel*, exercícios em *Word*, arquivos de áudio.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Eletrônica.	
<b>Município:</b> Tefé.	
<b>Componente curricular:</b> Procedimentos e normas industriais.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Conhecer e identificar os símbolos empregados nos circuitos eletrônicos.	
<b>Conteúdo:</b> Simbologia e normas técnicas ABNT de componentes eletrônicos.	<b>Recurso:</b> DVD (Vídeo Aula, Slides em PDF, normas da ABNT em PDF, imagens reais dos componentes eletrônicos, exercícios de fixação 1 - 10).
<b>Procedimento didático (2h30min)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h30min)</b>
<p><b>1º Momento:</b> Os estudantes devem reproduzir o DVD e executar o vídeo de orientações da disciplina. Logo após, devem ler o material "Simbologia e Diagramas de Circuitos Eletrônicos" do IFRN, slides 2 - 8;</p> <p><b>2º Momento:</b> Os estudantes devem executar a videoaula - Símbolos Gráficos de Eletricidade-fusíveis, centelhadores e para-raios;</p> <p><b>3º Momento:</b> Os estudantes devem assistir a videoaula Normas Técnicas Leitura das Normas 5272 - Símbolos Gráficos de Eletricidade - dispositivos de partida, 5274 - Símbolos Gráficos de Eletricidade - contatos, chaves, interruptores, dispositivos de alarme e sinalização e 5259 - Símbolos Gráficos de Eletricidade - instrumentos indicadores.</p>	<p><b>Atividade Avaliativa</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acessar no DVD o arquivo Exercício_1: Introdução e identificar o nome dos esquemas básicos no caça-palavra;</li> <li>2. Acessar no DVD o arquivo Exercício_2_Símbolo e Identificar a representação dos símbolos de acordo com as imagens. Os alunos devem cortar e colar a imagem do símbolo em cada um dos nomes;</li> <li>3. Acessar no DVD o arquivo Exercício_3_Norma_2_3 e responder as 20 questões objetivas.</li> </ol> <p><b>Itens a serem avaliados:</b> Aprendizado do Conteúdo e Utilização de Metodologias Ativas.</p> <p><b>Valor da atividade parcial:</b> 1 (um ponto).</p>
<b>Referências:</b> BOYLESTAD, R. e NASHELSKY, L. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. São Paulo; Pearson Prentice Hall; 8 Edição 2004. CAPUANO, F. G.; MARINO, A. M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica - Teoria e Exercícios. Editora Érica, 23 Edição.	

### 7.1.3 Pen drive

**O que é?** É um dispositivo de armazenamento capaz de guardar arquivos digitais, sendo ativado a partir de uma porta USB de computador ou qualquer outro equipamento que possua entrada USB. Possui capacidade de armazenamento mínima de 64MB e modelos de até 2TB. Destacam-se como principais características: capacidade de armazenamento, rapidez e resistência.

**Como aplicar no ensino remoto?** Pode ser utilizado para gravar arquivos como Guia didático, videoaulas, textos complementares e outros arquivos que visam facilitar o processo de ensino-aprendizagem. O *pen drive* torna-se um instrumento acessível para os estudantes pela facilidade de utilização.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Eletrônica.	
<b>Município:</b> Benjamin Constant.	
<b>Componente curricular:</b> Relações interpessoais e ética no trabalho.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Identificar e verificar a aplicação prática dos valores éticos na profissão.	
<b>Conteúdo:</b> Ética e suas implicações nas organizações e na atuação profissional.	<b>Recurso:</b> Pen drive (videoaula, artigos e exercícios)
<b>Procedimento didático (3h)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h)</b>
<p><b>1º Momento:</b> Disponibilizar o <i>pen drive</i>. Os estudantes devem acessar a videoaula Orientações. Realizar a leitura do artigo "A Ética nas Organizações: uma Análise do Perfil dos Artigos Publicados na Base de Dados Scielo entre 2000 e 2015", disponível no <i>pen drive</i>;</p> <p><b>2º Momento:</b> Os estudantes devem acessar o arquivo Exercício 1 - Ética, disponível no <i>pen drive</i> e realizar a atividade;</p> <p><b>3º Momento:</b> Os estudantes devem realizar a leitura dos artigos do Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados. Cada aluno lerá um artigo de acordo com a ordem do seu nome na lista de chamada. Artigos e lista de chamada disponíveis no <i>pen drive</i>.</p>	<p><b>Exercício de fixação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Acessar no <i>pen drive</i> o arquivo Exercício 1 Ética e responder as 5 questões subjetivas de acordo com artigo lido;</li> <li>Ao finalizar, o estudante deverá salvar os arquivos no <i>pen drive</i>.</li> </ol> <p><b>Exercício de avaliação parcial</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Acessar no <i>pen drive</i> o artigo de acordo com sua ordem na lista de chamada e realizar um fichamento de resumo. Elaborar uma síntese com suas próprias palavras das principais ideias contidas no artigo sob sua responsabilidade;</li> <li>Ao finalizar, o estudante deverá salvar os arquivos no <i>pen drive</i>.</li> </ol> <p><b>Itens a serem avaliados</b></p> <p>Entendimento do conceito de ética e sua aplicação nas organizações. Capacidade de síntese e ortografia.</p> <p><b>Valor da atividade parcial:</b> 2,0 (dois pontos).</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>AGUILAR, F. J. A Ética nas Empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2018.</p> <p>CAMARGO, M. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. Petrópolis: Vozes, 2015.</p>	

## 7.2 Alternativas metodológicas com recursos tecnológicos intangíveis

Consiste na utilização de metodologias em que o docente disponibiliza recursos tecnológicos acessados de forma incorpórea. Destacam-se: rádio, telefonia fixa, telefonia móvel, rede de malha off-line (Mesh).

### 7.2.1 Rádio

**O que é?** É um recurso tecnológico de comunicação a distância que possibilita a transmissão de informações por meio de ondas eletromagnéticas em frequências AM, FM ou sinal de satélites.

**Como aplicar no ensino remoto?** Pode ser utilizado para transmissão de conteúdos, informações, notícias, na realização de palestras e debates, potencializando a aprendizagem dos estudantes. No Estado do Amazonas torna-se um grande aliado da educação devido ao seu grande alcance em comunidades indígenas, ribeirinhas e rurais.



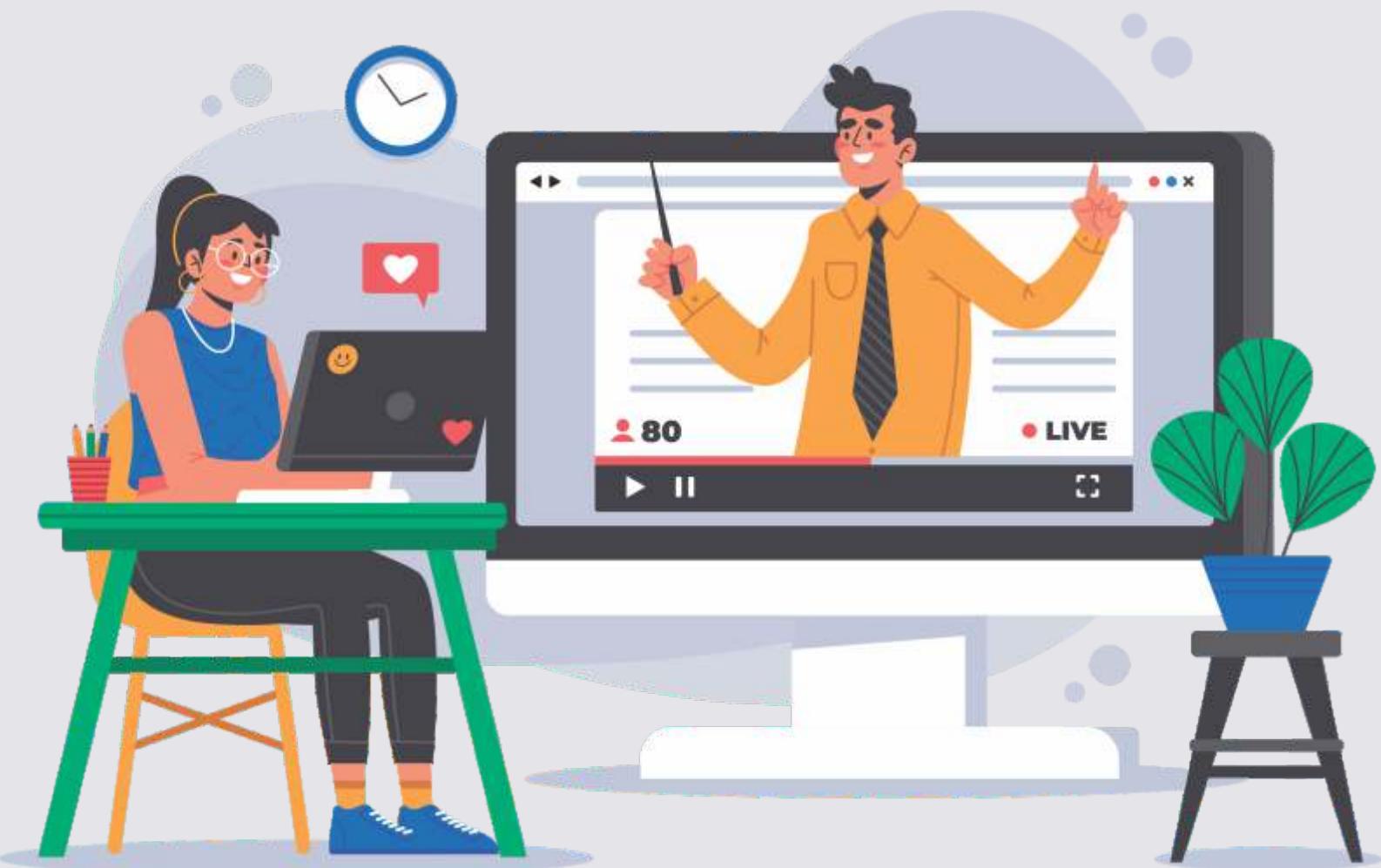
## Exemplo detalhado de um plano de aula:

<b>PLANO DE AULA</b>	
<p><b>Curso:</b> Qualificação profissional em produção de mudas.</p>	
<p><b>Município:</b> Canutama.</p>	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<p><b>Objetivo:</b> Propiciar ao estudante que realize a prática de construção de sementeira caseira utilizando garrafa pet.</p>	
<b>Conteúdo:</b> Tipos de sementeiras.	<b>Recurso:</b> Caderno didático e rádio.
<b>Procedimento didático (2h10min)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h50min)</b>
<p><b>Aula transmitida via rádio</b></p> <p><b>1º Momento:</b> Solicitar que o estudante acompanhe o cronograma de atividades no caderno didático, onde constam os dias e horários das transmissões;</p> <p><b>2º Momento:</b> Recapitular a aula anterior, destacando os pontos principais e as dúvidas dos estudantes.</p> <p><b>3º Momento:</b> Contextualizar o tema da aula do dia;</p> <p><b>4º Momento:</b> Entrevistar o técnico do Idam. Tema: Construindo sementeiras com garrafa pet;</p> <p><b>5º Momento:</b> Encerrar a entrevista e solicitar aos estudantes que realizem a leitura do capítulo 4 do caderno didático e a atividade proposta na página 30. Informar que os estudantes devem enviar suas dúvidas junto à atividade proposta, que serão respondidas na próxima aula transmitida por rádio.</p>	<p><b>Atividade prática</b></p> <p>Na página 30 do caderno didático, o estudante deverá seguir as orientações. Elas consistem na prática da construção de uma sementeira utilizando garrafa pet. Eles devem preencher o relatório da página 43, destacá-lo e entregar ao gestor acadêmico no prazo de 48 horas para que seja realizada a correção e dado o feedback da atividade ao estudante.</p> <p><b>Itens a serem avaliados:</b></p> <p>Criatividade, habilidades na escrita, domínio do conteúdo.</p> <p><b>Valor da atividade parcial:</b> 2,0 (dois pontos).</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>MULLER, C. H.; KATO, A. K.; DUARTE, M. L. R. Manual prático do cultivo de fruteiras. Belém: EMBRAPA/CPATU, 1981.</p> <p>Nascimento, W. M.; Pereira, R. B. Produção de mudas de hortaliças. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2016.</p>	

## 7.2.2 Software interativo

**O que é?** São programas de computador ou aplicativos de celular que utilizam sistema lógico informatizado para desenvolver atividades educativas de forma lúdica e interativa, sem a necessidade de se conectar à *internet* no momento do uso, com o objetivo de dinamizar o aprendizado dos estudantes.

**Como aplicar no ensino remoto?** O docente disponibiliza ao estudante por meio de link ou arquivo para que o mesmo faça a instalação em seu computador ou dispositivo móvel. Enquanto recurso pedagógico pode ser utilizado para a elaboração de tutoriais, realização de simulações ou jogos que estimulem os estudantes durante o processo ensino e aprendizagem.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em imobilizações Ortopédicas.	
<b>Município:</b> Parintins.	
<b>Componente curricular:</b> Noções de anatomia e fisiologia humana.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Propiciar o conhecimento básico dos componentes anatômicos do músculo deltóides e suas estruturas.	
<b>Conteúdo:</b> Tipos de músculos: Deltóides.	<b>Recurso:</b> Envio de SMS, <i>pen drive</i> e <i>software</i> interativo.
<b>Procedimento didático (2h40min)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h20min)</b>
<b>1º Momento:</b> Realizar a leitura do PPT Anatomia dos Músculos, disponível no <i>pen drive</i> ; <b>2º Momento:</b> Acessar o <i>software</i> e realizar a atividade prática simulada com as orientações na antepenúltima lauda do PPT. Ao aparecer a imagem do sistema nervoso no corpo humano, deve selecionar o Músculo Deltóides (lado direito e esquerdo), ler as descrições e clicar nas imagens para ampliar e visualizar as três seções distintas e suas funcionalidades. <b>3º Momento:</b> Após a simulação o estudante deve realizar o Quiz no <i>software</i> , com o tema Músculos Deltóides e informar por SMS, o seu percentual de acertos.	<b>Exercício avaliativo parcial</b> 1. Acessar no <i>pen drive</i> o arquivo Exercício 2 Músculo Deltóides e responder as 10 questões objetivas consultando as informações disponíveis no <i>software</i> . Cada pergunta terá quatro alternativas (A, B, C ou D); 2. Ao finalizar o estudante deve enviar SMS informando as respostas. Ex.: 1-A, 2-A... Após o envio da resposta de todos os estudantes é que será encaminhado pelo docente o gabarito com as alternativas corretas e o percentual de acertos do estudante. <b>Itens a serem avaliados:</b> Habilidades no manuseio do <i>software</i> ; Domínio do conteúdo. <b>Valor da atividade parcial:</b> 2,5 (dois pontos e meio).
<b>Referências:</b> DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana básica. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011. KAWAMOTO, E. E. Anatomia e fisiologia humana. São Paulo: Atual, 2009. MARIEB, E. N.; HOEHN, K. Anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2009.	

### 7.2.3 Telefonia fixa

**O que é?** É um sistema de telecomunicação disponibilizado por uma operadora que permite a comunicação a partir de um aparelho telefônico fixo, seja por meio de ligações individuais, audioconferência ou atendimento automático (URA).

**Como aplicar no ensino remoto?** O docente, em qualquer curso ou componente curricular, poderá utilizar a telefonia fixa como apoio no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo como ferramenta auxiliar nas etapas de realização de atividades solicitadas, contribuindo para a comunicação e aproximação entre o docente e o estudante.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Administração.	
<b>Município:</b> Maués.	
<b>Componente curricular:</b> Fundamentos da Administração.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Discutir as funções da administração, orientando o diálogo entre os estudantes sobre o planejamento, a organização, a direção e o controle dentro de uma instituição.	
<b>Conteúdo:</b> Funções da Administração: planejamento, organização, direção e controle.	<b>Recurso:</b> Telefonia fixa, material didático impresso.
<b>Procedimento didático (3h)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h)</b>
<b>1º Momento:</b> Realizar a Leitura do Material Impresso que foi entregue aos estudantes no início do curso (Pág. 21 até 32); <b>2º Momento:</b> A partir da leitura inicial sobre as funções da administração, cada estudante deverá realizar um resumo conceituando as 04 funções da administração. <b>3º Momento:</b> Formação de duplas. <b>4º Momento:</b> Cada dupla utilizará a telefonia fixa por meio de ligações para discutir as funções da administração. Também é possível que um integrante da dupla entre em contato com o docente, utilizando telefone fixo, para esclarecimento de dúvidas.	<b>Atividade avaliativa</b> A partir do que foi discutido, cada dupla deverá responder o estudo de caso apresentado na página 30 do material didático impresso. A resposta da análise do estudo de caso deverá ser entregue ao gestor acadêmico da UEPT em formato digital. O gestor acadêmico enviará as atividades, via e-mail, ao docente da disciplina. <b>Itens a serem avaliados:</b> Boa articulação entre a dupla. Identificação das funções da administração relacionadas ao caso. Recomendação da melhor medida. <b>Valor da atividade:</b> 10,0 (dez pontos).
<b>Referências:</b> CHIAVENATO, I. <b>Teoria Geral da Administração.</b> 8 edição, São Paulo: Campus, 2011.	

### 7.2.3.1 Audioconferência

**O que é?** É um recurso que permite a comunicação por meio da voz, da telefonia ou de aplicativos instalados em computadores ou tablets, possibilitando a interatividade de um grupo de pessoas que se encontram em diferentes localidades.

**Como aplicar no ensino remoto?** Pode ser utilizado no ensino remoto para auxiliar na comunicação entre o docente e o estudante, permitindo uma interação individual ou coletiva. Também pode ser usado para realização de palestras, apresentação de trabalhos, esclarecimento de dúvidas, dentre outros.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Segurança do Trabalho.	
<b>Município:</b> Manaus.	
<b>Componente curricular:</b> Legislação e normas aplicadas a segurança do trabalho.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Conhecer e identificar os requisitos necessários ao ambiente de trabalho e aos trabalhadores em atividades de mineração.	
<b>Conteúdo:</b> NR 22	<b>Recurso:</b> Áudioconferência
<b>Procedimento didático (3h)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h)</b>
<b>1º Momento:</b> Realizar a leitura da NR 22; <b>2º Momento:</b> Realizar uma áudioconferência com todos os estudantes da turma. Durante esse momento, o docente da turma irá falar sobre a NR 22. Na oportunidade, o docente irá realizar um relato sobre o rompimento da barragem ocorrido na cidade de Brumadinho; <b>3º Momento:</b> Após a explicação do docente, será aberto para que os estudantes comentem a temática abordada.	<b>Atividade avaliativa</b> Gravar um áudio de, no máximo, 3 minutos, apresentando de forma crítica o ocorrido na cidade de Brumadinho. O áudio deverá ser entregue ao gestor acadêmico da UEP em formato digital. O gestor acadêmico enviará os áudios, via e-mail, ao docente da disciplina. <b>Valor da atividade:</b> 10,0 (dez pontos) <b>Critérios de avaliação</b> Uso adequado das palavras. Objetividade na explicação. Argumentos críticos.
<b>Referências:</b> BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. <b>NR 22 Segurança e Saúde Operacional na Mineração.</b> Disponível em: < <a href="https://prolifeengenharia.com.br/wp-content/uploads/2017/11/prolifeengenharia.com.br-nr-22-seguranca-e-saude-ocupacional-na-mineracao-nr-22.pdf">https://prolifeengenharia.com.br-nr-22-seguranca-e-saude-ocupacional-na-mineracao-nr-22.pdf</a> >. Acesso em 24 jan. 2021.	

### 7.2.3.2 Atendimento automático (URA)

**O que é?** É um sistema automatizado de ligações telefônicas no qual o usuário seleciona, por meio do teclado, a opção desejada e é direcionado a um determinado atendimento, transferência ou espera de ligações.

**Como aplicar no ensino remoto?** Disponibilizado ao estudante por meio de um serviço de ligações telefônicas direcionado a uma central de atendimento, podendo ser utilizado como ferramenta de comunicação entre escola, docente e estudante no que tange ao esclarecimento de dúvidas, auxílio na resolução de problemas de cunho acadêmico e pedagógico.



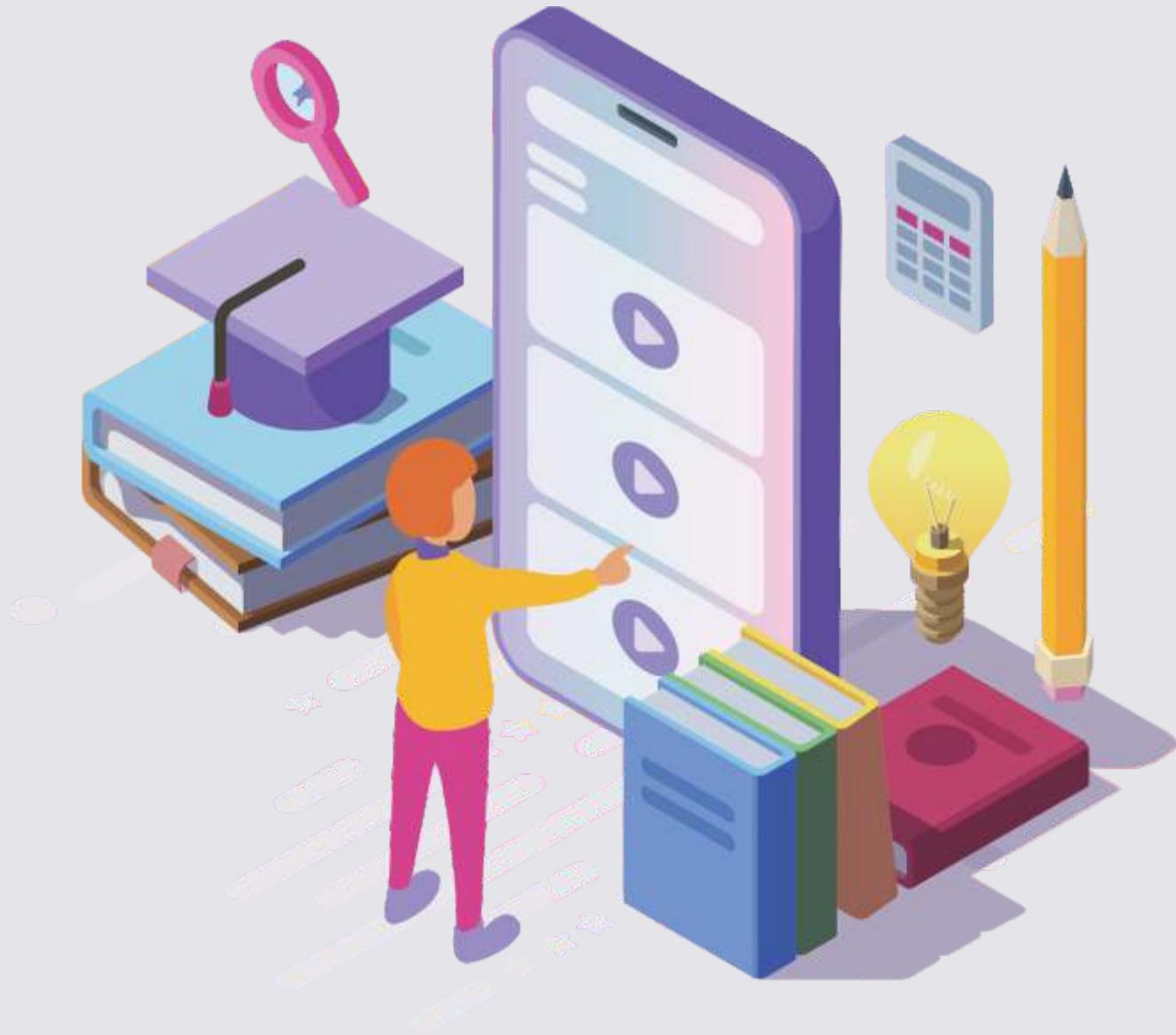
## Exemplo detalhado de um plano de aula:

<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Logística.	
<b>Município:</b> Careiro.	
<b>Componente curricular:</b> Técnicas e normas de estocagem.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Apresentar os conceitos gerais de estoque e os tipos de armazéns de estoque.	
<b>Conteúdo:</b> Conceitos gerais de estoque e tipos de armazéns de estoque.	<b>Recurso:</b> Atendimento Automático - URA e material digital impresso.
<b>Procedimento didático (3h)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h)</b>
<b>1º Momento:</b> Realizar a Leitura do material impresso que foi entregue aos estudantes no início do curso (Pág. 01 até 10); <b>2º Momento:</b> A partir da leitura inicial sobre os conceitos gerais de estoque e tipos de armazéns de estoque, cada estudante irá utilizar o atendimento automático clicando na tecla 1 para iniciar o atendimento, seguido da tecla 2 para ouvir as opções gravadas pelo docente de possibilidades de dúvidas gerais; <b>3º Momento:</b> Após ouvir os esclarecimentos das dúvidas levantadas pelo docente, o estudante deverá digitar a tecla 3 para ouvir o que está sendo solicitado como atividade avaliativa.	<b>Atividade avaliativa</b> Escrever um texto de, no mínimo, uma lauda apresentando o seu entendimento sobre o que é estoque, bem como a apresentação da conceituação dos tipos de estoques que foram abordados no material impresso. O texto deverá ser entregue ao gestor acadêmico da UEPT em formato digital. O gestor acadêmico enviará os textos, via e-mail, ao docente da disciplina. <b>Valor da atividade:</b> 10,0 (dez pontos) <b>Critérios de avaliação</b> Uso adequado das palavras. Apresentação conceitual coerente com o que foi estudado. Apresentação dos elementos solicitados.
<b>Referências:</b> CHING, H. Y. <b>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada</b> - supply chain. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	

#### 7.2.4 Videoaula

**O que é?** Recurso audiovisual utilizado pelo docente para gravar uma aula em forma de vídeo e disponibilizar aos estudantes. Nesta videoaula será abordado um tema específico e o docente irá discorrer, de forma clara, objetiva e dinâmica, sobre este. Atualmente, para gravação de videoaulas os docentes utilizam a câmera do celular. Destaca-se que, por meio de uma videoaula, é possível simular um ambiente de ensino próximo a uma sala de aula presencial.

**Como aplicar no ensino remoto?** O docente pode realizar uma gravação de aula, e disponibilizar aos estudantes, por meio de grupo criado em rede social como *WhatsApp*, *Telegram*, *Facebook*, canais de comunicação como *YouTube*, entre outros. Ademais, uma videoaula produzida pelo docente poderá ser disponibilizada para o estudante em um *DVD* ou *pen drive*.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Rede de Computadores.	
<b>Município:</b> Autazes.	
<b>Componente curricular:</b> Inglês instrumental.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Entender palavras de textos técnicos da área usando estratégias de leitura específicas	
<b>Conteúdo:</b> Scanning, Skimming	<b>Recurso:</b> Videoaula e WhatsApp
<b>Procedimento didático (3h)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h)</b>
<p><b>1º Momento:</b> Entrar em contato com o gestor acadêmico da UEPT para verificar a existência de um grupo de WhatsApp da turma e solicitar que o adicione no mesmo. Caso não exista, obter o número de telefone dos estudantes e criar um grupo de WhatsApp para o componente curricular. Enviar para os estudantes a videoaula sobre a técnica de scanning.</p> <p><b>2º Momento:</b> Enviar mensagem no grupo de WhatsApp orientando que assistam a videoaula 2 - Técnica de Skimming.</p> <p><b>3º Momento:</b> Orientar os estudantes a fazerem as atividades enviadas no grupo, Exercício 1.</p>	<p><b>Exercício avaliativo parcial</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>Os estudantes devem realizar o Exercício 1 - Técnicas, e elaborar uma leitura dos textos e aplicar as técnicas de scanning e skimming. Responder às 15 questões objetivas sobre o texto.</li><li>Enviar para o docente as respostas e o resultado das ideias principais, utilizando as técnicas.</li></ol> <p><b>Itens a serem avaliados</b> Aprendizado do conteúdo e aplicação das Técnicas.</p> <p><b>Valor da atividade parcial:</b> 2 (dois pontos).</p>
<b>Referências:</b> CRUZ, D. T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. Inglês com Textos para Informática. Disal Ed., 2015. DINNING, E. H.; McEwan, J. Basic English for Computing - Revised and updated, Oxford University Press, 2018.	

## 7.2.5 Telefonia móvel

**O que é?** É um serviço de comunicação disponibilizado por uma operadora que permite a comunicação em qualquer lugar desde que se tenha um aparelho de telefone móvel e um sinal. Englobam-se ligações, pacote de mensagens e pacote de dados.

**Como aplicar no ensino remoto?** Pode ser utilizado no ensino remoto para auxiliar na comunicação entre o docente e o estudante, sobretudo nas etapas de realização de atividades e esclarecimento de dúvidas.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível Médio em Finanças.	
<b>Município:</b> Itacoatiara.	
<b>Componente curricular:</b> Matemática básica.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Desenvolver e resolver as propriedades da adição, subtração, multiplicação e divisão.	
<b>Conteúdo:</b> Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	<b>Recurso:</b> Telefonia móvel, calculadora, jogos.
Procedimento didático (3h)	Avaliação da aprendizagem (1h)
<b>1º Momento:</b> Realizar a leitura do material impresso que foi entregue aos estudantes no início do curso (Pág.10 até 23); <b>2º Momento:</b> Realizar os exercícios disponíveis na página 20, 21, 22 e 23; <b>3º Momento:</b> Utilizar a calculadora disponível nos telefones móveis para confirmar os resultados dos cálculos realizados; <b>4º Momento:</b> Utilizar esse momento para baixar jogos como: sudoku, dominó, jogos de matemática, entre outros.	<b>Atividade avaliativa</b> Responder os três exercícios com situações problemas que estão disponíveis na página 24 do material didático impresso. Os cálculos realizados para responder aos problemas deverão ser entregues ao gestor acadêmico da UEPT. O gestor acadêmico ficará responsável por escanear e enviar as atividades, via e-mail, ao docente da disciplina. <b>Valor da atividade:</b> 10,0 (dez pontos) <b>Critérios de avaliação</b> Desenvolvimento de uma estratégia de resolução de problemas das operações fundamentais. Resultado correto dos problemas.
<b>Referências:</b> BIANCHINI E.; PACCHOLA, H. Matemática - Volume 1. Editora Moderna, 1995. ZEGARELLI, M. Matemática Básica e Pré-Álgebra - Para Leigos. 2 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019	

### 7.2.5.1 Pacote de mensagens

**O que é?** Serviço de comunicação oferecido por uma operadora de telefonia móvel, que comercializa pacotes de mensagens de textos limitados ou ilimitados.

**Como aplicar no ensino remoto?** Pode ser disponibilizado um pacote de SMS ao docente e estudantes para que os mesmos possam enviar e receber mensagens de texto, com o objetivo de facilitar a comunicação e minimizar os efeitos do distanciamento social.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Qualificação profissional em Cooperativismo e Associativismo.	
<b>Município:</b> Juruá.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Apresentar aos estudantes os diversos ramos do cooperativismo que atuam no Brasil.	
<b>Conteúdo:</b> Ramos do Cooperativismo.	<b>Recurso:</b> Pacote de SMS.
<b>Procedimento didático (3h)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h)</b>
<p><b>Dois dias antes da aula:</b> Enviar SMS solicitando ao estudante que pesquise sobre os diversos ramos de cooperativas, suas principais características e exemplos.</p> <p><b>No dia da aula</b></p> <p><b>1º Momento:</b> Enviar SMS solicitando ao estudante que com base na pesquisa realizada envie, por mensagem, quatro ramos cooperativos e sua principal característica. Enviar <i>feedback</i> se o ramo e característica estão corretos. Caso haja algum equívoco do estudante quanto à característica de algum ramo, solicitar que o mesmo leia novamente a pesquisa e envie outra característica sobre o ramo questionado.</p> <p><b>2º Momento:</b> Quiz - Enviar SMS aos estudante com exemplos de ramos cooperativos e pedir para que identifique o ramo, respondendo a mensagem com a alternativa correta;</p> <p>Ex.:</p> <p>1) Qual oferece serviços financeiros?</p> <p>a) Médica; b) Crédito; c) Habitacional; d) Transporte.</p> <p>Caso o estudante responda a alternativa errada, enviar nova pergunta sobre o mesmo tipo de ramo e aguardar a resposta.</p>	<p><b>Exercício avaliativo parcial</b></p> <p>1. Enviar por SMS o estudo de caso: Cooperativa de Pescadores - Z49 e solicitar que o estudante responda, por SMS, quais foram as ações coletivas (no mínimo quatro) descritas no texto que foram decisivas para a sua criação.</p> <p><b>Itens a serem avaliados</b></p> <p>Domínio do conteúdo e habilidades de escrita.</p> <p><b>Valor da atividade parcial:</b> 2,0 (dois pontos).</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>BALEM, T. A. Associativismo e Cooperativismo. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2016. 97 p. Disponível em: <a href="http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_fruticultura/sexta_etapa/arte_associativismo_cooperativismo.pdf">http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_fruticultura/sexta_etapa/arte_associativismo_cooperativismo.pdf</a></p> <p>MCINTYRE, J. P.; SILVA, E. S. Como formar e gerir um empreendimento cooperativo - Série Cooperativismo. Recife, Sebrae, 2002.</p> <p>PINHO, D. B. O pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro. São Paulo: CNPq, 1982. 272p. (Manual de Cooperativismo, I)</p>	

### 7.2.5.2 Pacote de dados

**O que é?** É um serviço de telefonia móvel que, mediante a aquisição, permite o acesso à *internet* diretamente do dispositivo móvel por determinado período contratado.

**Como aplicar no ensino remoto?** A instituição pode oferecer ao docente e aos estudantes para que tenham acesso à *internet* em seus dispositivos móveis, como recurso para baixar o material didático, assistir aos vídeos e ouvir *podcasts* com conteúdos educativos, enviar e-mail e utilizar diversos aplicativos.

### 7.2.5.2.1 Internet

**O que é?** É uma complexa e extensa rede de computadores que possibilita o armazenamento e compartilhamento de informações, por meio de ferramentas de acesso à informação, como o correio eletrônico (*e-mail*), sites de busca, dentre outros recursos, possibilitando a interação de usuários por meio de computadores interligados.

**Como aplicar no ensino remoto?** Pode ser utilizado no ensino remoto como recurso auxiliar, pois a partir da *internet* é possível usar diferentes ferramentas e recursos de forma síncrona ou assíncrona que auxiliam o docente no processo de ensino e aprendizagem.

No tópico a seguir são apresentados os principais recursos tecnológicos que utilizam a *internet*.

### 7.2.6 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)

**O que é?** Pode ser definido como um sistema educacional organizado e sistematizado a partir de objetivos de ensino, que permite a realização de atividades *on-line*, acompanhamento pedagógico, interação entre estudantes e equipe pedagógica.

### 7.2.6.1 Google sala de aula (*Google Classroom*)

**O que é?** É um ambiente virtual de ensino e aprendizagem da *Google*, comumente chamado de ferramenta, gratuito, desenvolvido para a criação e gestão de aulas *on-line* por docentes e tutores, permitindo disponibilizar conteúdos pedagógicos e objetos de aprendizagem; por apresentar uma interface colaborativa facilita a comunicação síncrona e a interação entre os usuários no processo de construção de conhecimentos.

**Como aplicar no ensino remoto?** O docente utiliza essa ferramenta para criar aulas *on-line* e gerenciar atividades pedagógicas disponibilizadas aos estudantes no ambiente virtual. Para aplicar no ensino remoto será necessário seguir os seguintes passos:

- a) Que o docente crie uma conta *Gmail*, conheça a ferramenta, tenha *internet* e interesse em aplicar no seu planejamento;
- b) Construir a sala de aula virtual e disponibilizar os conteúdos e atividades para os estudantes, como por exemplo: textos, vídeos e *links*.
- d) Acompanhar o aprendizado dos estudantes por meio de mensagens de notificação, informar quando efetuar uma nova postagem ou emitir um *feedback* de uma atividade realizada.

## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Guia de Turismo (regional).	
<b>Município:</b> Manaus.	
<b>Componente curricular:</b> História da arte aplicada ao turismo.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Compreender a diferença de cultura material e imaterial nas linguagens artísticas produzidas no Brasil e no Amazonas.	
<b>Conteúdo:</b> Cultura material e imaterial: contextualização, definições e conceitos.	<b>Recurso:</b> Google sala de aula ou <i>Google classroom</i> (atividade síncrona e assíncrona).
Procedimento Didático (2h)	Avaliação da Aprendizagem (2h)
Criar sala de aula virtual para turma; <b>1º momento:</b> anexar agenda de atividades e criar avisos com informações prévias (data e hora de entrega) de exercícios, enquetes e provas. <b>2º momento:</b> criar enquete, anexar vídeo da aula (gravada no <i>Google meet</i> ) e vídeos complementares; anexar textos em PDF; compartilhar um resumo didático da aula em <i>Powerpoint</i> , para fixação de conteúdo. <b>3º momento:</b> orientar sobre a realização do "Responder enquete" e "Entrega de exercício".	<b>Atividade avaliativa:</b> "Responder enquete" e "Entrega de exercício". <b>Valor da atividade:</b> Enquete: 2,0 (dois pontos). Exercício: 2,0 (dois pontos). <b>Critérios de avaliação:</b> Realização do "Responder enquete" e "Entrega de exercício" de acordo com o conteúdo da aula, vídeos complementares e textos em PDF.
<b>Referências:</b> PROENÇA, G. <b>História da Arte</b> . 17 ed. São Paulo: Ática, 2012. SANTANA, C. <b>Arte e Cultura</b> . São Paulo: Érica, 2014.	

#### 7.2.6.2 Moodle Cetam EaD

**O que é?** *Moodle* é um sistema estruturado em uma plataforma educacional. Dispõe de salas de aulas virtuais e é capaz de compartilhar objetos de aprendizagem. O sistema possibilita as várias interações visando o processo de aprendizagem. No *Moodle* é realizado o acompanhamento pedagógico, o acompanhamento do aprendizado do estudante e a avaliação de aprendizagem.

**Como aplicar no ensino remoto?** Pode ser utilizado em cursos a distância ou em cursos presenciais como ferramenta complementar ao aprendizado do estudante. No *Moodle* pode-se criar salas de aulas virtuais com os conteúdos disponibilizados por meio de objetos de aprendizagem. Os docentes podem criar fóruns ou *chats* de discussões. As atividades e avaliações propostas poderão ser postadas no ambiente. O acesso ao ambiente pode ser realizado a qualquer momento. O estudante determina seu tempo e ritmo de estudo.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Informática.	
<b>Município:</b> Presidente Figueiredo.	
<b>Componente curricular:</b> Comunicação e redação para meios impressos e eletrônicos.	
<b>Carga horária:</b> 8 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Apresentar e discutir sobre as técnicas e instrumentos de comunicação.	
<b>Conteúdo:</b> Técnicas e instrumentos de comunicação para meios impressos e eletrônicos <i>internet</i> e intranet: jornais, boletins, revistas, mala direta, manual de integração, cartaz, folheto, panfleto, entre outros.	<b>Recurso:</b> Moodle Cetam-EaD
Procedimento didático (6h)	Avaliação da aprendizagem (2h)
<b>Planejar e construir a sala de aula virtual da turma.</b> <b>1º Momento:</b> Todos os estudantes deverão apropriar-se dos materiais disponibilizados no ambiente, ou seja, assistir aos vídeos, ler os materiais disponíveis. <b>2º Momento:</b> Participar do fórum de interação discutindo as técnicas e instrumentos de interação.	<b>Atividade Avaliativa:</b> Elaborar um panfleto oferecendo os serviços de um técnico em informática. Postar o arquivo na área reservada ao envio de atividade. <b>Valor da atividade:</b> 10,0 (dez pontos) <b>Critérios de avaliação:</b> Pontualidade na entrega; Criatividade na elaboração do panfleto; Texto de acordo com a norma culta.
<b>Referências:</b> Medeiros, João Bosco: <b>Comunicação Empresarial</b> . Atlas, 2007. Pimenta, Maria Alzira: <b>Comunicação Empresarial</b> . Alínea, 2010.	

#### 7.2.7 E-mail

**O que é?** É um sistema de comunicação por meio da *internet* em que se realiza o envio e recebimento de mensagens eletrônicas através de computadores, celulares ou tablets.

**Como aplicar no ensino remoto?** O docente pode realizar o envio de material, comunicar notas, enviar exercícios, *links* para auxiliar as aulas.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	
<b>Município:</b> São Sebastião do Uatumã	
<b>Componente curricular:</b> Legislação e Ética em Informática	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Conhecer o Conjunto de Normas para a Conduta de um Profissional no Ambiente de Trabalho.	
<b>Conteúdo:</b> Valores éticos e código de ética do profissional em informática.	<b>Recurso:</b> <i>E-mail.</i>
Procedimento didático (3h)	Avaliação da aprendizagem (1h)
<b>1º Momento:</b> Enviar por e-mail material didático para os alunos e orientar para que leiam o Artigo 1; <b>2º Momento:</b> Realizar leitura de uma página da internet acessando o link enviado por e-mail; <b>3º Momento (30min):</b> Orientar aos estudantes a assistir os vídeos Ética na Informática Parte.	<b>Exercício Avaliativo Parcial</b> 1. Os estudantes devem elaborar uma Síntese (Princípios, valores e código de ética profissional) <b>Itens a serem avaliados:</b> Aprendizado do Conteúdo e Valores Éticos. <b>Valor da atividade parcial:</b> 2 (dois pontos).
Referências:	AMOEDO, S. Ética do trabalho: na era pós-qualidade. Rio de Janeiro: Qualitmark, 1997. CHIAVENATO, I. Gerenciando Pessoas: o passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makrom Books, 1994.

## 7.2.8 Mensageiros instantâneos

**O que é?** É um programa que permite a comunicação, em tempo real, por meio de mensagens (texto, imagem, áudio, *links* e outros). Nos próximos tópicos são apresentados os principais mensageiros instantâneos utilizados: *Mano*, *Messenger*, *Telegram*, *WhatsApp*.

### 7.2.8.1 Aplicativo Mano

**O que é?** Aplicativo de conteúdo pago que permite interatividade entre os usuários com transmissões de vídeo *on-line* (IPTV) em tempo real, conversas por mensagens de texto instantâneas, chamadas de áudio ou vídeo.

**Como aplicar no ensino remoto?** O docente pode criar um grupo da turma e realizar a postagem de materiais didáticos em diversos formatos como vídeos, áudios e arquivos em PDF. Pode-se usar o recurso de chat individual ou coletivo para potencializar a comunicação entre a turma.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Enfermagem.	
<b>Município:</b> Manaus.	
<b>Componente curricular:</b> Enfermagem no cuidado à mulher.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Conhecer os processos de trabalho em Saúde relacionados aos cuidados de enfermagem à mulher e ao recém-nascido durante o trabalho de parto e nascimento.	
<b>Conteúdo:</b> Cuidado de enfermagem à mulher e ao recém-nascido durante o trabalho de parto e nascimento.	<b>Recurso:</b> Aplicativo Mano e WhatsApp.
Procedimento didático (3h)	Avaliação da aprendizagem (1h)
<p><b>1º Momento:</b> Solicitar aos estudantes que baixem o aplicativo Mano, no celular ou no computador, para participação de uma palestra denominada de "Rede de cuidados integral e humanizada de atenção às mulheres e aos recém-nascidos", realizada por uma Universidade Pública e transmitida via IPTV e aplicativo Mano (aba Educação);</p> <p><b>2º Momento:</b> Enviar aos estudantes, as informações gerais da palestra (canal, data, horário);</p> <p><b>3º Momento:</b> Realização da palestra, via aplicativo Mano;</p> <p><b>4º Momento:</b> Socializar a atividade avaliativa com os estudantes, via mensagem de texto do WhatsApp.</p>	<p><b>Atividade avaliativa:</b> Com base na palestra, os estudantes enviarão um <i>podcast</i>, ao grupo de WhatsApp da turma, apresentando os processos de trabalhos em saúde relacionados aos Cuidados à mulher e ao recém-nascido.</p> <p><b>Valor da atividade:</b> 3,0 (três pontos)</p> <p><b>Critérios de avaliação</b> Desenvolvimento coerente das questões apresentadas na palestra. Articulação com a bibliografia da área.</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>FABBRO, M. R.; MONTRONE, A. V. <b>Enfermagem em Saúde da Mulher</b> - Série Hideko – Vol. 3. Senac, 2013.</p> <p>LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. <b>Enfermagem na Saúde da Mulher</b>. AB, 2006.</p>	

#### 7.2.8.2 Messenger

**O que é?** O aplicativo *Messenger* é uma extensão da rede social *Facebook* que permite enviar mensagens instantâneas, além de possuir uma série de outros recursos como enviar arquivos multimídia, fazer ligações de voz, chamadas de vídeo e jogar pelo aplicativo.

**Como aplicar no ensino remoto?** Pode ser utilizado para troca de mensagem de texto, compartilhamento de arquivos e realização de chamadas de áudio ou vídeo, como *podcasts*, videoaulas e criação de fóruns de discussão.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Especialização técnica de nível médio em Enfermagem Oncológica.	
<b>Município:</b> Manaus.	
<b>Componente curricular:</b> Psicologia aplicada à oncologia	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Compreender o papel da equipe de Saúde no processo de tratamento do paciente oncológico.	
<b>Conteúdo:</b> A relação da equipe de saúde com o paciente oncológico.	<b>Recurso:</b> <i>Messenger e WhatsApp</i> (Atividade Síncrona).
Procedimento didático (3h)	Avaliação da aprendizagem (1h)
<p><b>1º Momento:</b> Criar uma sala no <i>Facebook/Messenger</i>, enviando o link ao grupo, no <i>WhatsApp</i> da turma. Informar também o dia e hora da aula;</p> <p><b>2º Momento:</b> Iniciar a aula, apresentando um vídeo de 20 minutos, que aborda a importância do suporte da equipe de saúde ao paciente terminal e sobre os cuidados paliativos como proteção ao paciente;</p> <p><b>3º Momento:</b> Iniciar a discussão, enviando um áudio, que explora algumas questões apresentadas no vídeo visualizado;</p> <p><b>4º Momento:</b> Participação dos alunos na discussão.</p>	<p><b>Atividade avaliativa:</b> Será criado um <i>brainstorming</i>. No final da atividade, os estudantes enviarão, pelo chat ou por áudio, no <i>Facebook/Messenger</i>, uma palavra ou expressão, que simbolize a relação das equipes de saúde com os pacientes oncológicos. Após mencionarem a palavra ou expressão, relatarão o porquê da escolha. Na conclusão da atividade, será realizada uma reflexão do <i>brainstorming</i> criado, finalizando a aula.</p> <p><b>Valor da atividade:</b> 3,0 (três pontos)</p> <p><b>Critérios de avaliação</b> Relação das palavras ou expressões com o tema apresentado. Reconhecimento do papel das equipes de saúde no tratamento de pacientes oncológicos (percepção durante a argumentação do estudante, ao apresentar a palavra ou expressão escolhida).</p>
Referências:	<p>FERREIRA, Ana Paula Queiroz; LOPES Leany Queiroz; MELO, Mônica Cristina B. O papel do psicólogo na equipe de cuidados paliativos junto ao paciente com câncer. Rev. SBPH vol.14 no.2 Rio de Janeiro dez. 2011. &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-08582011000200007">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-08582011000200007</a>&gt; Acesso em: 22/01/2021.</p> <p>SANTOS, F.S. <b>Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer.</b> São Paulo: Atheneu. 2009</p> <p>UnBTV. <b>Diálogos: Cuidado paliativo no tratamento do câncer.</b> Disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wiT7p-manxk">https://www.youtube.com/watch?v=wiT7p-manxk</a>. Acesso em: 22/01/2021.</p>

### 7.2.8.3 Telegram

**O que é?** É um aplicativo de mensagens instantâneas e chamadas de voz que utiliza a sincronização contínua e o armazenamento em nuvem.

**Como Aplicar no Ensino Remoto?** Pode ser aplicado, como canal de comunicação, entre o docente e a turma para disponibilizar conteúdos no formato de áudio e vídeo, (*podcasts* e vídeo aulas), arquivos de texto (doc, PDF) permitindo a criação de grupos e fóruns de discussão.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

<b>PLANO DE AULA</b>	
<p><b>Curso:</b> Qualificação profissional em noções de Segurança na Web.</p>	
<p><b>Município:</b> Tefé.</p>	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<p><b>Objetivo:</b> Demonstrar as formas de ataque e defesa nos sistemas informatizados.</p>	
<p><b>Conteúdo:</b> Sistemas informatizados e formas de ataque e defesa.</p>	<p><b>Recurso:</b> Aplicativo <i>Telegram</i></p>
<b>Procedimento didático (3h)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h)</b>
<p>Criar um grupo no aplicativo com todos os estudantes da turma;</p> <p><b>Enviar pelo aplicativo:</b></p> <p><b>1º Momento:</b> Um arquivo em PDF, com 05 páginas, com o tema “Noções básicas de segurança na internet”;</p> <p><b>2º Momento:</b> Um vídeo (duração de 5 minutos) “Uso seguro da internet”;</p> <p><b>3º Momento:</b> Disponibilizar <i>link</i>: “Golpes na internet”; “Tipos de Ataques e Códigos maliciosos”;</p> <p><b>4º Momento:</b> Realizar uma chamada de vídeo para esclarecer as dúvidas dos estudantes sobre o assunto.</p>	<p><b>Atividade avaliativa:</b> Assistir ao vídeo “Crimes Virtuais” (duração 07 minutos) respondendo às seguintes questões: Qual a sua percepção sobre o assunto? Você utiliza algum recurso de segurança quando acessa sites na <i>internet</i>? Produzir um texto com no mínimo 20 linhas, e postar no grupo da turma.</p> <p><b>Valor da atividade:</b> 1,0 (um ponto)</p> <p><b>Critérios de avaliação</b> Habilidades na escrita, criatividade e articulação com conteúdo.</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>OLIVEIRA, Frank Ned Santa Cruz de. <b>Educação e segurança na Internet</b> - Protegendo as crianças, adolescentes e família. Publicação Digital: E-book, 2013.</p> <p>SILVA, Carlos Alberto. <b>O elo mais fraco da segurança da informação</b>. Pessoas representaram o maior desafio. Publicação Digital: E-book, 2015.</p>	

#### 7.2.8.4 WhatsApp

**O que é?** É um aplicativo gratuito utilizado em celulares e computadores, que permite interação e uma comunicação rápida, possibilitando envio a contatos individuais e em grupos, de mensagens de texto, arquivos, vídeos, áudios, chamadas de áudio ou vídeo, por meio de conexão com a *internet*.

**Como Aplicar no Ensino Remoto?** Pode ser aplicado para disponibilizar conteúdos no formato de áudio e vídeo, como podcasts e vídeo aulas, troca de mensagens, realização de chamadas de voz e vídeo, compartilhamento de arquivo (texto, imagem, pdf, entre outros), possibilitando o atendimento e a interação com a turma.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Qualificação profissional em técnicas de Organização de Eventos	
<b>Município:</b> Parintins.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Apresentar os conceitos, a classificação e a tipologia dos eventos.	
<b>Conteúdo:</b> Conceitos e classificação; tipos de eventos.	<b>Recurso:</b> Aplicativo WhatsApp
<b>Procedimento didático (3h)</b> <p><b>1º Momento:</b> Criar um grupo no aplicativo com todos os estudantes da turma;</p> <p><b>2º Momento:</b> Enviar pelo aplicativo: Apresentar em <i>Powerpoint</i> (10 slides), modelo disponibilizado pela instituição, com o conteúdo: conceito, classificação e tipos de eventos; Um áudio (duração de 5 minutos) com os pontos principais sobre o conteúdo abordado; Um vídeo (duração de 7 minutos) com os principais tipos de eventos realizados no Brasil;</p> <p><b>3º Momento:</b> Fazer uma chamada de vídeo para esclarecer as dúvidas dos estudantes sobre assunto e explicar a atividade avaliativa.</p>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h)</b> <p><b>Atividade Avaliativa:</b> Gravar e postar no grupo um áudio (com no máximo 3 minutos de duração) respondendo às seguintes questões:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual tipo de evento você realizaria na sua cidade?</li> <li>2. Justifique sua escolha com base nos conceitos estudados.</li> </ol> <p><b>Valor da atividade:</b> 1,0 (um ponto)</p> <p><b>Critérios de avaliação:</b> Tempo da produção do áudio, habilidade oral para defender sua resposta e contextualização com o conteúdo abordado.</p>
<b>Referências:</b> <p>MATIAS, Marlene. <b>Organização de Eventos</b> - Procedimentos e Técnicas. 3 Edição. Barueri, SP: Manole, 2004.</p> <p>MEIRELLES, Gilda Fleury. <b>Tudo sobre eventos</b>. São Paulo, Editora STS, 1999.</p>	

## 7.2.9 Plataforma de Vídeo

**O que é?** É um recurso que permite o armazenamento, gerenciamento e disponibilização de vídeos. O exemplo mais conhecido é o *YouTube*, o mesmo será mais detalhado no próximo tópico.

### 7.2.9.1 *YouTube*

**O que é?** Plataforma virtual de publicação e compartilhamentos de vídeos que utiliza a *internet* para gerar interatividade por meio das publicações de comentários em tempo real ou não.

**Como Aplicar no Ensino Remoto?** O docente pode utilizar essa ferramenta, para pesquisar vídeos já disponíveis na plataforma, encaminhando os *links* aos estudantes, ou criar vídeos e compartilhar na plataforma acessível a qualquer usuário gratuitamente.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Órteses e Próteses.	
<b>Município:</b> Manaus.	
<b>Componente curricular:</b> Adequação postural em cadeira de rodas na infância	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Reconhecer as etapas, recursos, insumos e processos de trabalho relacionados à adequação postural e adequação postural antropométrica.	
<b>Conteúdo:</b> Adequação postural e adaptação antropométrica e funcional da cadeira de rodas ao usuário na infância.	<b>Recurso:</b> Youtube e WhatsApp.
<b>Procedimento didático (3h)</b>	<b>Avaliação da aprendizagem (1h)</b>
<b>1º Momento:</b> Enviar o <i>link</i> do vídeo no grupo de WhatsApp da turma; <b>2º Momento:</b> Enviar, via WhatsApp da turma, a atividade dirigida. Os estudantes farão o reconhecimento de todo processo de Adequação postural e adaptação antropométrica e funcional da cadeira de rodas ao usuário na infância; <b>3º Momento:</b> Atividade de visualização do vídeo, a ser realizada pelos estudantes, em horário definido por cada um. <b>4º Momento:</b> Os estudantes enviarão, no WhatsApp privado do docente, as dúvidas ou observações referentes a atividade proposta.	<b>Atividade avaliativa:</b> No dia seguinte, os estudantes enviarão, por WhatsApp, um mapa mental, o qual deverá apresentar, de forma sistematizada, todas as etapas, recursos, insumos e processos de trabalhos relacionados à adequação postural e antropométrica. <b>Valor da atividade:</b> 4,0 (quatro pontos) <b>Critérios de avaliação</b> Apresentação correta de todas as etapas, recursos, insumos e processos de trabalhos relacionados à adequação postural e antropométrica.
<b>Referências:</b> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Confecção e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção: confecção e manutenção de próteses de membros inferiores, órteses suropodálicas e adequação postural em cadeira de rodas. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a. 224 p. CAMPOS, T. V. O. Adaptação e uso terapêutico de cadeira de rodas (vídeo). Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Belo Horizonte: Nescon, 2013c.	

## 7.2.10 Vídeo e Áudio Conferência

### 7.2.10.1 Google Meet

**O que é?** É um aplicativo disponibilizado pela *Google* para realização de chamadas de vídeo. As videoconferências podem ter no máximo 250 participantes. Para usar esse recurso de interação síncrona é necessário possuir uma conta de *e-mail Google*, podendo ser acessada a partir de um computador, celular ou tablet conectado à *internet*.

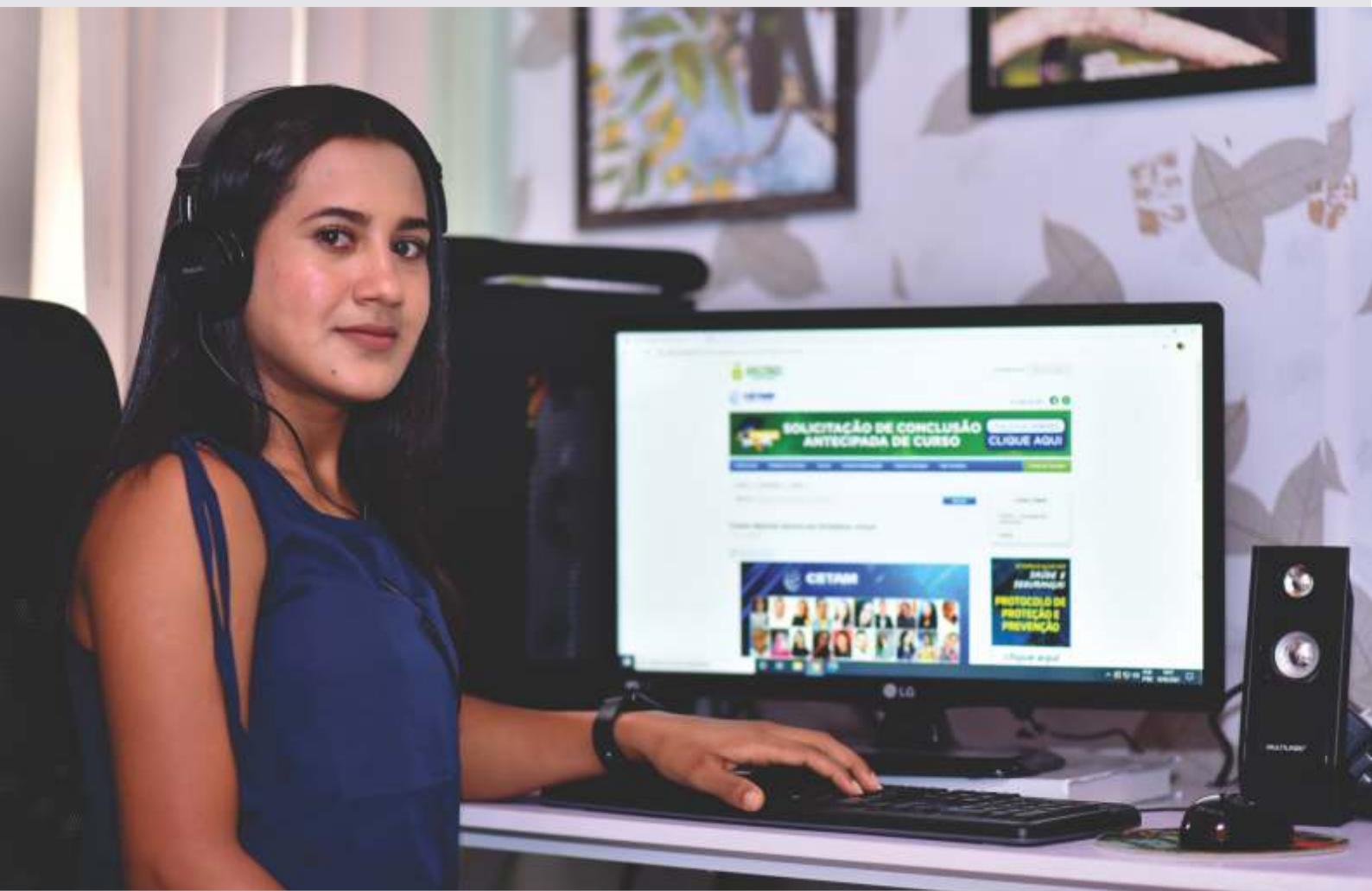
Possibilita o compartilhamento de telas durante as reuniões para apresentação de documentos, planilhas ou gráficos e pode ser integrada a *Google agenda*.

**Como Aplicar no Ensino Remoto?** Pode ser utilizado como recurso no ensino remoto para:

- a) realizar webconferência com os estudantes por um período de 60 minutos.
- b) Ministrar aulas *on-line*;
- c) Apresentar conteúdos em PPts, vídeos e outros objetos de aprendizagem;
- d) Dialogar com os estudantes sobre o percurso de estudos e tirar dúvidas ao vivo;
- e) Realizar apresentação de trabalhos e leitura de textos;
- f) Realizar reuniões pedagógicas, com docentes;

Para otimizar o uso desse recurso o docente deve agendar a reunião e enviar o *link* para os estudantes.

Com a ferramenta, as aulas podem ser gravadas e posteriormente, disponibilizadas aos estudantes para que revisem as atividades.



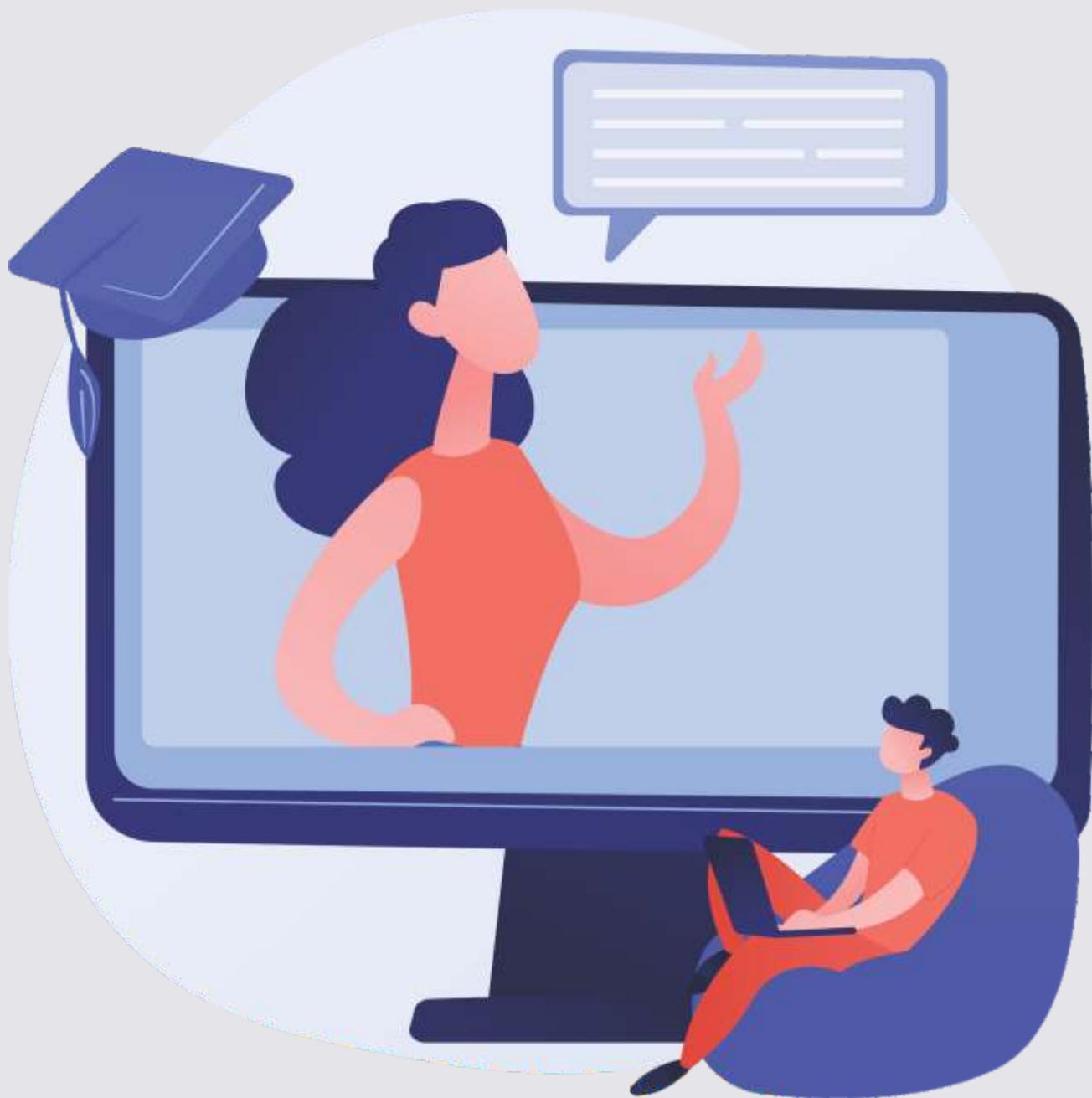
## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Guia de Turismo (regional).	
<b>Município:</b> Manaus.	
<b>Componente curricular:</b> História da arte aplicada ao turismo.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Compreender a diferença de cultura material e imaterial nas linguagens artísticas produzidas no Brasil e no Amazonas.	
<b>Conteúdo:</b> Cultura material e imaterial: contextualização, definições e conceitos.	<b>Recurso:</b> Google Meet (atividade síncrona).
Procedimento didático (2h)	Avaliação da aprendizagem (2h)
<p>Criar sala de aula virtual para turma;</p> <p><b>1º momento:</b> Ministrar a aula online, compartilhando um resumo didático em power point, sobre a diferença entre cultura material e imaterial, a partir da análise de algumas manifestações artísticas brasileiras e seu contexto histórico (anexada no Google classroom ou Google sala de aula para consulta posterior).</p> <p><b>2º momento:</b> orientação sobre o exercício: criar podcast exemplificando uma manifestação artística regional, contexto e importância na atividade turística.</p>	<p><b>Atividade avaliativa:</b></p> <p>Criar podcast sobre uma manifestação artística regional, contexto e importância na atividade turística (anexada no Google classroom ou Google sala de aula).</p> <p><b>Valor da atividade:</b> 3,0 (cinco pontos).</p> <p><b>Critérios de avaliação:</b></p> <p>Podcast de 5 minutos que apresenta as definições fundamentais, além de um exemplo contextualizado de uma manifestação artística regional.</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>BARRETO, M. <b>Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo.</b> 20 ed. Campinas: Papirus, 2014.</p> <p>FURTADO, S. M.; VIEIRA, F. (ORGs). <b>Hospitalidade: Turismo e Estratégias Segmentadas.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>	

### 7.2.10.2 Skype

**O que é?** É um *software* gratuito, que permite ao usuário enviar mensagens por meio de chat, compartilhar arquivos, realizar chamadas de voz e vídeo. Pode ser utilizado a partir de um computador, celular ou *tablet*.

**Como Aplicar no Ensino Remoto?** Pode ser utilizado, como recurso auxiliar no ensino remoto, para intensificar a comunicação entre o docente e estudante, por meio de envio de mensagens rápidas, arquivos e chamadas de áudio ou vídeo.



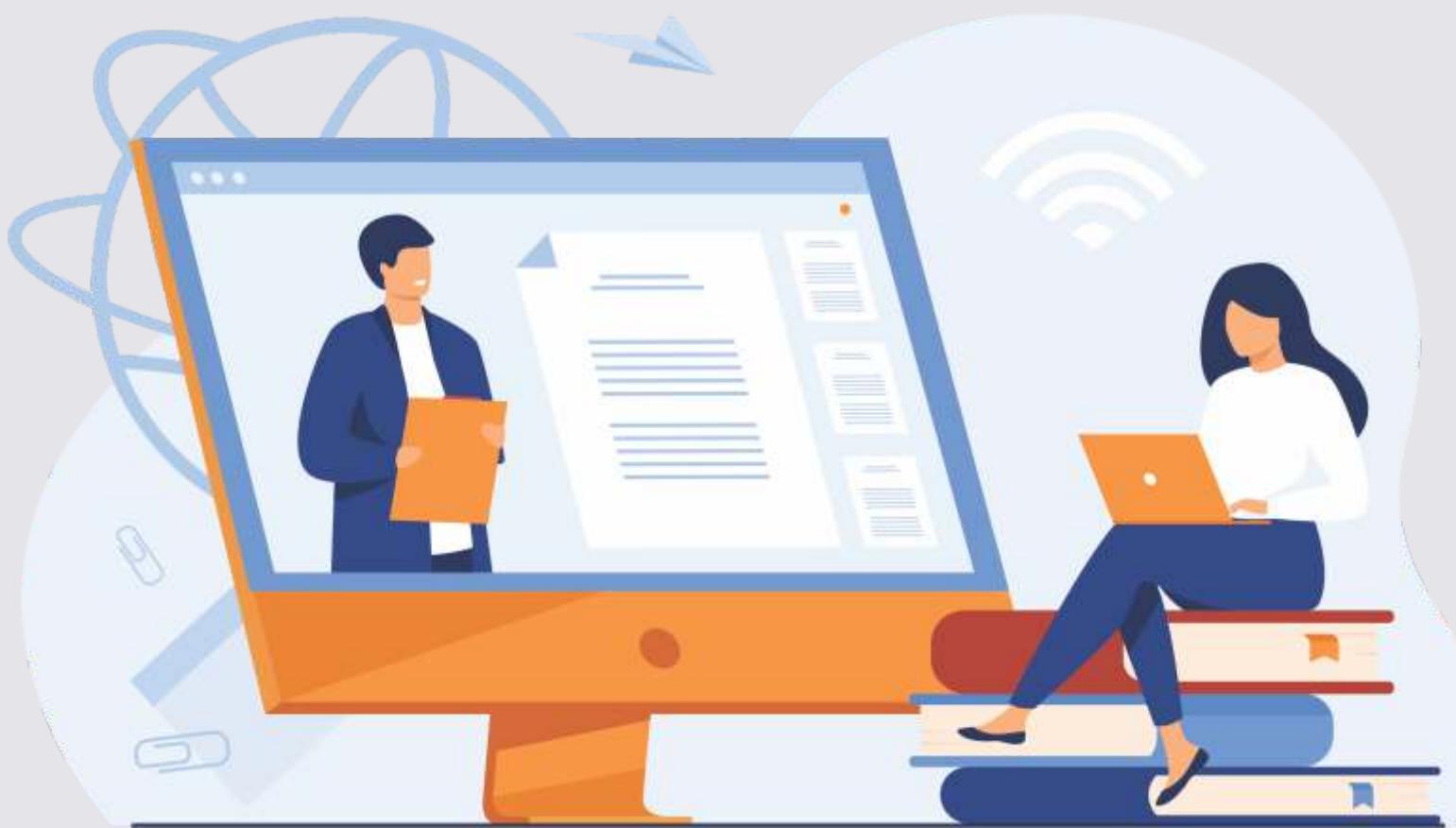
## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Segurança do Trabalho.	
<b>Município:</b> Manaus.	
<b>Componente curricular:</b> Saúde e Segurança do Trabalho.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Discutir sobre as normas regulamentadoras, especificamente a NR 6, Equipamentos de Proteção Individual (EPI).	
<b>Conteúdo:</b> Norma Reguladora - NR 06 Equipamentos de proteção individual (EPIs): aplicabilidade, utilização e legislação.	<b>Recurso:</b> Skype
Procedimento didático (3h)	Avaliação da aprendizagem (1h)
<b>1º Momento:</b> Realizar uma videoconferência com os estudantes para discutir sobre a Norma Regulamentadora 06". Inicialmente será apresentado sua aplicabilidade. Em seguida, a importância do uso e a legislação que a rege; <b>2º Momento:</b> Solicitar aos estudantes que apresentem suas percepções sobre o assunto. O foco das discussões será pautado na importância do uso dos EPIs pelos profissionais da saúde.	<b>Atividade avaliativa</b> Realizar um questionamento ao final da aula: O que vocês aprenderam? Ouvir as respostas dos estudantes sobre a temática. <b>Valor da atividade:</b> 1,0 (um ponto) <b>Critérios de avaliação</b> Participação e interação dos estudantes.
<b>Referências:</b> BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 6 Equipamento de Proteção individual - EPI. 1978. Disponível em:< <a href="http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR6.pdf?utm_source=blog&amp;utm_campaign=rc_blogpost">http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR6.pdf?utm_source=blog&amp;utm_campaign=rc_blogpost</a> >. Acesso em 20 jan. 2021.	

### 7.2.10.3 Microsoft Teams

**O que é?** É um aplicativo que reúne ferramentas de áudio e vídeo, envio de mensagens de texto, por meio de chat, armazenamento em nuvem, compartilhamento de arquivos e criação de sala de aula virtual.

**Como Aplicar no Ensino Remoto?** O docente pode utilizar, como recurso auxiliar no ensino remoto, para disponibilizar arquivos e realizar videoconferências com seus estudantes. Também pode ser utilizado para criação de sala de aula virtual.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Mecânica.	
<b>Município:</b> Coari.	
<b>Componente curricular:</b> Introdução à manufatura mecânica.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX.
<b>Objetivo:</b> Apresentar os conceitos básicos de termodinâmica.	
<b>Conteúdo:</b> Conceitos básicos de termodinâmica	<b>Recurso:</b> Aplicativo Teams
Procedimento didático (3h)	Avaliação da aprendizagem (1h)
Criar uma sala de aula virtual para turma. <b>Postar na sala de aula:</b> <b>1º Momento:</b> Uma apresentação em <i>Powerpoint</i> (10 slides), modelo disponibilizado pela instituição, com o conteúdo: conceitos básicos de termodinâmica; <b>2º Momento:</b> Disponibilizar <i>link</i> com um artigo sobre o tema; <b>3º Momento:</b> Ministrar uma aula, por meio de videoconferência, para explicar o conteúdo da aula, esclarecer as dúvidas e discutir os pontos principais do artigo enviado.	Utilizando a observação será avaliado a percepção dos estudantes sobre os conceitos, a participação e interação durante a videoconferência. <b>Critérios observados avaliação:</b> Percepção, participação e interação dos estudantes durante a aula.
<b>Referências:</b> Oliveira, José Umberto. <b>Introdução aos Princípios da Mecânica Clássica.</b> São Paulo: Editora STS, 2015 Wickert, Jonathan: <b>Introdução à Engenharia Mecânica Thomson Pioneira.</b> São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.	

#### 7.2.10.4 Zoom

**O que é?** É um aplicativo que oferece um serviço de videoconferência baseado em nuvem que você pode usar para se encontrar, virtualmente, com outras pessoas - seja por vídeo ou somente áudio ou ambos, enquanto conduz bate-papos ao vivo - e permite gravar essas sessões para ver mais tarde. Destaca-se que o mesmo permite realizar vídeos chamadas com até 500 participantes. Contudo, para contas gratuitas possui um limite de tempo de 40 minutos. Pode ser utilizado a partir de um computador, celular ou *tablet* conectado à *internet*. Geralmente é adquirido por instituições considerando a sua finalidade e abrangência.

**Como aplicar no ensino remoto?** Os docentes podem utilizar esse recurso para reunir, de forma simultânea, uma grande quantidade de estudantes. Pode ser utilizado pelo docente como recurso auxiliar no ensino remoto, para discutir um conteúdo a partir de uma chamada de vídeo ou ainda:

- a) Aplicar para realizar reuniões pedagógicas com estudantes e docentes;
- b) Ministrar aulas *on-line*;
- c) Realizar apresentações de trabalhos como seminários e *chats*.

Para utilizar essa ferramenta, o docente deve orientar seus estudantes a baixarem o aplicativo e planejar atividades diversas de ensino e aprendizagem.



## Exemplo detalhado de um plano de aula:

PLANO DE AULA	
<b>Curso:</b> Técnico de nível médio em Guia de Turismo (regional).	
<b>Município:</b> Manaus.	
<b>Componente curricular:</b> História da Arte aplicada ao Turismo.	
<b>Carga horária:</b> 4 horas.	<b>Data:</b> XX/XX/XXXX
<b>Objetivo:</b> Compreender as definições e temáticas fundamentais a fim de proporcionar a visão sistêmica sobre a hospitalidade no turismo.	
<b>Conteúdo:</b> Abordagem introdutória: antecedente histórico sobre o turismo e hospitalidade no mundo.	<b>Recurso:</b> Zoom (atividade síncrona).
<b>Procedimento didático (2h30min)</b>  Criar sala de aula virtual para turma; enviar o convite para o WhatsApp dos alunos com as informações prévias de data e hora de acesso a aula; <b>1º momento:</b> Ministrar a aula, explicando o conteúdo através de compartilhamento de power point; <b>2º momento:</b> Compartilhar um vídeo complementar sobre o tema; Incentivar a participação dos estudantes; esclarecer as dúvidas; <b>3º momento:</b> Dividir a turma em duplas, orientar sobre a realização do exercício.	<b>Avaliação da aprendizagem (1h30min)</b>  <b>Atividade avaliativa:</b> Apresentação oral do exercício: Baseado na aula ministrada, contextualizar um elemento histórico do turismo e/ou hospitalidade no Brasil. <b>Valor da atividade:</b> 3,0 (três pontos). <b>Critérios de avaliação:</b> Interatividade e participação durante a videoconferência. Apresentação oral de no máximo 10 minutos do exercício de acordo ao conteúdo da aula ministrada.
<b>Referências:</b> BARRETO, M. <b>Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo</b> . 20 ed. Campinas: Papirus, 2014. FURTADO, S.M.; VIEIRA, F. (ORGs). <b>Hospitalidade: Turismo e Estratégias Segmentadas</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2011.	

Apresentou-se a aplicação dos recursos tecnológicos tangíveis e intangíveis, utilizando *internet* ou não e sua aplicação prática foi detalhada nos planos de aulas como sugestões metodológicas.

### 7.3 QUADRO RESUMO ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Neste item apresentam-se um quadro com o resumo de Alternativas Metodológicas com utilização de *internet* e sem *internet*, sugestões de instrumentos e critérios de avaliação.

Recursos tecnológicos		Instrumentos de avaliação da aprendizagem	Critérios de avaliação
Com <i>internet</i>	Sem <i>internet</i>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Moodle</i> – Cetam EaD</li> <li>• <i>Google</i> sala de aula</li> <li>• <i>Google meet</i></li> <li>• <i>Zoom</i></li> <li>• <i>Skype</i></li> <li>• <i>Microsoft teams</i></li> <li>• <i>Telegram</i></li> <li>• <i>WhatsApp</i></li> <li>• <i>YouTube</i></li> <li>• App Mano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual didático impresso</li> <li>• Vídeo aula</li> <li>• DVD</li> <li>• <i>Pen drive</i></li> <li>• Software interativo</li> <li>• SMS</li> <li>• Rádio</li> <li>• Telefonia fixa</li> <li>• Telefonia móvel</li> <li>• Atendimento Automático - URA</li> <li>• Audioconferência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário com questões (subjetivas e/ou objetivas)</li> <li>• Produção textual</li> <li>• Produção de mapa conceitual</li> <li>• Produção audiovisual</li> <li>• Seminários</li> <li>• Trabalhos de pesquisa</li> <li>• Portfólio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio do conteúdo</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Trabalho em equipe</li> <li>• Flexibilidade</li> <li>• Pontualidade</li> <li>• Criatividade</li> </ul>

## ETIQUETA NO ENSINO REMOTO

É um conjunto de regras de boa convivência entre as pessoas, sugerimos aos docentes construir regras em parceria com os estudantes, considerando os seguintes aspectos:

- Pontualidade nas aulas em tempo real;
- Organização do processo de trabalho docente;
- Zelo com os materiais sugeridos e compartilhados;
- Nos momentos síncronos (ao vivo), trate somente sobre aspectos relacionados às aulas;
- Procure usar letras minúsculas, pois o que estiver escrito em letras MAIÚSCULAS dificulta a leitura e pode ser mal interpretado pelo colega. Na linguagem *on-line*, as letras MAIÚSCULAS, podem simbolizar que você está gritando;
- Evite o uso de siglas e abreviações. “Naum escreva assim”, lembre-se que você está em um ambiente de aprendizagem, o que exige um certo grau de formalidade;
- Cuidado com o vazamento indesejado de áudios, textos e imagens;
- Não praticar o assédio moral e sexual;
- Manter o comportamento ético pedagógico contínuo;
- Fiquem atentos aos horários e dias adequados para postar mensagens nos grupos (evite enviar mensagens em dias não úteis: sábados e domingos) e em horários indevidos (tarde da noite, por exemplo);
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal com a turma.



# MENSAGEM DA EQUIPE

## 9 MENSAGEM DA EQUIPE

As metodologias apresentadas neste Guia são apenas pontos de partida para os docentes atuarem na construção de uma proposta de ensino remoto para as Unidades de Educação Profissional e Tecnológicas (UEPTs), de acordo com cada realidade, considerando suas peculiaridades.

As alternativas tecnológicas são bem diversificadas e apresentam sugestões de atividades para contextos com ou sem *internet*. Os docentes devem aplicar as tecnologias e metodologias sugeridas e contribuir para enriquecer o Guia com o registro das suas próprias práticas pedagógicas. A proposta é dar vida a esse Guia com a contribuição de cada um que faz a educação profissional do Cetam. Sugerimos que leiam, comentem, critiquem, apliquem, contribuam e integrem com os seus saberes e fazeres educativos até chegarmos, coletivamente, aos resultados almejados.

Desejamos aos docentes sucesso nas atividades formativas e solicitamos que acessem os canais de comunicação do Cetam, bem como os instrumentos de avaliação que proporcionam *feedback* das ações desenvolvidas, no sentido de aprimorar a qualidade dos cursos e recursos de apoio aos docentes, coordenadores e gestores acadêmicos e educação profissional na capital e interior do Estado do Amazonas.



## REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Decreto nº 43.342, de 29 de janeiro de 2021. Dispõe sobre o retorno às aulas na modalidade não presencial, em todo território do Estado do Amazonas, no âmbito das redes privada e pública de ensino, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Amazonas.** Seção I, p. 4. 29 jan. 2021. Disponível em: <<https://diario.imprensaoficial.am.gov.br/portal/visualizacoes/jornal/16469/#e:16469>>

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. LDB 9394/96. **Diário Oficial da União**, Ministério da Educação - MEC. p.1-32, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 28 jan. 2021.

\_\_\_\_\_. Lei nº 14040, de 18 de agosto de 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. **Diário Oficial da União**, Ministério da Educação - MEC. p. 1-4, 18 ago. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.040-de-18-de-agosto-de-2020-272981525>>. Acesso em: 28 jan. 2021.

\_\_\_\_\_. Medida provisória nº 934, de 1 de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. **Diário Oficial da União**: seção 1 - Extra, Brasília, DF, 2020 ed. 63-A, p. 1. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>>. Acesso em: 2 fev. 2021.

\_\_\_\_\_. Parecer nº 17, de 10 de novembro de 2020. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 9 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 jan. 2021.

\_\_\_\_\_. Portaria 376, de 03 de abril de 2020 que dispõe sobre as aulas nos cursos técnicos de nível médio, enquanto durar a situação da pandemia do - Covid19 disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=66&data=06/04/2020>. Acesso em: 09 fev. 2021.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP nº 5/2020 de 02.04.2020 que dispõe sobre a organização do Calendário Escolar e da possibilidade do cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da covid19. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category\\_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 09 fev. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP N° 1 de 05.01.2021 que define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e tecnológica. Disponível em [in.gov.br](http://in.gov.br). Acesso em: 25 fev. 21.

## REFERÊNCIAS

- JONASSEN, D. H. **Computadores, Ferramentas Cognitivas**. Porto: Porto Editora, 2007.
- LITTO, F. M. **Aprendizagem a Distância**. Imprensa Oficial. São Paulo, 2017.
- MELO NETO, J. A. **Por uma teoria da aprendizagem para o Ensino Remoto**. Manaus - Amazonas 2021, disponível em: <https://medium.com/@joseaugusto.am/por-uma-teoria-da-aprendizagem-para-o-ensino-remoto-63071803da49>. Acesso em: 23 fev. 2021.
- \_\_\_\_\_. **Escritos na Quarentena. Quarentena. Reflexões sobre educação e tecnologia**. Editora Valer. Manaus - amazonas, 2021.
- \_\_\_\_\_. **O ensino Híbrido e o Ludismo**. Manaus - Amazonas, 2020. disponível em: <https://medium.com/@joseaugusto.am/o-ensino-h%C3%ADbrido-e-o-ludismo-c3944bb0a16e>. Acesso em: 10 fev. 2021.
- \_\_\_\_\_. **Educação Profissional: Desafios e Oportunidades na Pandemia**. Manaus - Amazonas, 2020. Disponível em: <https://medium.com/@joseaugusto.am/educa%C3%A7%C3%A3o-profissional-desafios-e-oportunidades-na-pandemia-bc04451f1f82>. Acesso em: 10 fev. 2020.
- Observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimidia/detalhe/pandemia-aumenta-desafios-para-implementacao-da-bncc?utm\_source=facebook&utm\_medium=pesquisadores&utm\_campaign=peca\_f\_ensino\_hibrido&fbclid=PAAAyvwxPhjf6nLVYLLdvo7Vw7gSi6M3pIBgKpIkzu7lqa3LiGDwBLCBfGRvg. Acesso em: 25 jan. 21.
- OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **A framework to guide an education response to the COVID-19 Pandemic of 2020**. Disponível em: <[https://globaled.gse.harvard.edu/files/geii/files/framework\\_guide\\_v2.pdf](https://globaled.gse.harvard.edu/files/geii/files/framework_guide_v2.pdf)>.
- ONU. Organização das Nações Unidas - **Departamento Econômico e Social. Policy Brief: Education during COVID-19 and beyond**. Disponível em: <[https://www.un.org/development/desa/dspd/wp-content/uploads/sites/22/2020/08/sg\\_policy\\_brief\\_covid-19\\_and\\_education\\_august\\_2020.pdf](https://www.un.org/development/desa/dspd/wp-content/uploads/sites/22/2020/08/sg_policy_brief_covid-19_and_education_august_2020.pdf)>.
- OLIVEIRA, A. S. S.; SCHNEIDER, H. N.; CONCEIÇÃO, S. S. **Os Recursos Tecnológicos no Contexto da Sala de Aula**. In: 10 Encontro Internacional de Formação de Professores. 11 Fórum Permanente Internacional de Inovação Educacional. 2017. Aracaju.
- SANTOS, G. R. M. C.; FERREIRA, A. M. (Orgs) **Aprendizagem Ativa: contextos e experiências em comunicação**. Editora Bauru. UNESP, 2017. Disponível em: <https://www.faac.unesp.br/Home/Utilidades/aprendizagem-ativa---versão-digital.pdf>.
- SOUZA, M. L. J.; CARVALHO, M. L. D. **Tecnologias e Inovação Pedagógica no Ensino Médio**. IV seminário de Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo. PUC, São Paulo, 2015. Disponível em: [https://www4.pucsp.br/webcurriculo/edicoes\\_anteriores/2015/downloads/anais/anais\\_iv-webcurriculo\\_2015.pdf](https://www4.pucsp.br/webcurriculo/edicoes_anteriores/2015/downloads/anais/anais_iv-webcurriculo_2015.pdf). Acesso em: 25 fev. 21.



**CETAM**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
TECNOLOGICA DO AMAZONAS



 [cetam.amazonas](https://www.instagram.com/cetam.amazonas/)

 [cetam.amazonas](https://www.facebook.com/cetam.amazonas/)

 [CetamAmazonas](https://www.youtube.com/CetamAmazonas)